

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GISLAINE BORGES BOFF

**A INFLUÊNCIA DO FATOR PREVIDENCIÁRIO NA APOSENTADORIA POR
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**

CRICIÚMA
2018

GISLAINE BORGES BOFF

**A INFLUÊNCIA DO FATOR PREVIDENCIÁRIO NA APOSENTADORIA POR
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
para obtenção do grau de Bacharel no curso de
Ciências Contábeis da Universidade do
Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Me. Leonel Luiz Pereira

**CRICIÚMA
2018**

GISLAINE BORGES BOFF

**A INFLUÊNCIA DO FATOR PREVIDENCIÁRIO NA APOSENTADORIA POR
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
pela Banca Examinadora para obtenção do
Grau de Bacharel, no Curso de Ciências
Contábeis da Universidade do Extremo Sul
Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa
em Aposentadoria.

Criciúma, 09 de Julho de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Leonel Luiz Pereira – UNESC – Orientador

Prof. Júlio César Lopes – UNESC – Examinador

Prof.^a Marja Feuser – UNESC – Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, por me abençoar com muita saúde, garra e sabedoria, que me guiou em cada passo para que pudesse seguir na minha jornada acadêmica.

A minha família, em especial aos meus pais, Hilario e Solonir e meu irmão Jaiton, que sempre estiveram presentes ao longo da minha caminhada, apoiando minhas decisões. Agradeço por todo o carinho, compreensão, amor e confiança depositados em mim, para a realização desse meu sonho, pelos ensinamentos e educação repassados para toda a vida.

Ao meu namorado Gilson, por ter sido companheiro fiel, paciente, compreensivo nos momentos de ausência durante estes quatro anos e meio.

Aos meus amigos e colegas, Amanda, Diego e Fabiano por todo apoio e dedicação ao longo da vida acadêmica, mas em especial minha grande amiga Lisandra, por todo carinho, paciência e estar sempre presente nessa trajetória.

Ao meu orientador Leonel Luiz Pereira, pela paciência, dedicação, explicações e por toda ajuda prestada, com certeza não alcançaria o resultado deste trabalho sem sua excelente orientação.

A todos os professores do curso que lecionaram durante essa jornada e contribuíram para minha formação acadêmica e profissional.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente me apoiaram para a realização profissional e pessoal.

Sinceramente, muito obrigada!

“Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo.”

Martin Luther King

RESUMO

Este trabalho apresenta os requisitos exigidos para a concessão da aposentadoria por tempo de contribuição, bem como a aplicação do fator previdenciário neste benefício. Um dos principais requisitos, é o tempo de contribuição, em que o homem deve ter no mínimo 35 (trinta e cinco) anos de contribuição e a mulher 30 (trinta) anos de contribuição. Com a Lei nº 9.876/99 surge o Fator Previdenciário com o intuito de promover o equilíbrio entre as receitas e despesas do Regime Geral da Previdência Social. O fator tem como base o tempo de contribuição do segurado, a idade e a expectativa de sobrevida. O fator previdenciário é aplicado nos cálculos das aposentadorias por idade e por tempo de contribuição, sendo este último de caráter obrigatório. A metodologia utilizada neste estudo foi com base em pesquisa bibliográfica de modo descritivo. Para evidenciar a influência do Fator Previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição são apresentadas simulações de quatro segurados de diferentes idades e que contribuíram pelo teto da previdência, já tendo adquirido o direito a aposentadoria. Os resultados evidenciaram que quanto menor a idade na data da solicitação da aposentadoria, menor será o valor do benefício a receber, pois o fator previdenciário tem influência direta no valor do benefício, chegando a reduzi-lo em até 74%.

Palavras-chave: Previdência Social. Aposentadoria Por Tempo de Contribuição. Fator Previdenciário.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fórmula para cálculo do Fator Previdenciário:.....	29
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução da Previdência Social no Brasil	15
Quadro 2 – Comparação entre PGBL e VGBL.....	20
Quadro 3 – Quadro de Contribuição Mensal – Vigência 2018	23
Quadro 4 – Agentes físicos, químicos e biológicos	26
Quadro 5 – Conversão de tempo especial para comum	26
Quadro 6 – Majorações	31
Quadro 7 – Comparação	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.	Artigo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
IR	Imposto de Renda
LC	Lei Complementar
MPS	Ministério da Previdência Social
PGBL	Plano Gerador de Benefício Livre
RGPS	Regime Geral da Previdência Social
RPPS	Regime Próprio da Previdência Social
VGBL	Vida Gerador de Benefício Livre

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA, PROBLEMA E QUESTÃO DE PESQUISA.....	11
1.2 OBJETIVOS	12
1.3 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA	12
1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 CONCEITO E EVOLUÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL	14
2.2 PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO PREVIDENCIÁRIO.....	16
2.2.1 Princípio da Vedação do Retrocesso Social	17
2.2.2 Princípio da Solidariedade	17
2.3 SISTEMAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL	17
2.3.1 Sistemas Privados de Previdência	18
2.3.1.1 Entidades Fechadas.....	18
2.3.1.2 Entidades Abertas	19
2.3.2 Sistemas Públicos de Previdência.....	20
2.3.2.1 Regime Próprio da Previdência Social	21
2.3.2.2 Regime Geral da Previdência Social.....	21
2.4 FONTES DE CUSTEIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	22
2.4.1 Contribuição Previdenciária do Segurado Empregado	23
2.4.2 Contribuição Previdenciária do Empregador	23
2.5 BENEFICIÁRIOS.....	24
2.5.1 Segurados.....	24
2.5.2 Dependentes	24
2.6 APOSENTADORIAS	25
2.6.1 Aposentadoria especial	25
2.6.2 Aposentadoria por Idade	27
2.6.3 Aposentadoria por Tempo de Contribuição.....	27
2.7 FATOR PREVIDENCIÁRIO.....	28
2.8 REGRA 85/95.....	31
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	33
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	33
3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	34

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS.....	42
APÊNDICE(S).....	45
APÊNDICE A - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA SIMULAÇÃO DO CÁLCULO DA RENDA MENSAL – CASO 1.....	46
APÊNDICE B - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA SIMULAÇÃO DO CÁLCULO DA RENDA MENSAL – CASO 2.....	50
APÊNDICE C - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA SIMULAÇÃO DO CÁLCULO DA RENDA MENSAL – CASO 3.....	55
APÊNDICE D - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA SIMULAÇÃO DO CÁLCULO DA RENDA MENSAL – CASO 4.....	60
APÊNDICE E – CÁLCULO DE BENEFÍCIO, SE APLICADO A UMA TAXA MENSAL DE 0,54% - CASO 1.....	65
APÊNDICE F – CÁLCULO DE BENEFÍCIO, SE APLICADO A UMA TAXA MENSAL DE 0,54% - CASO 2.....	68
APÊNDICE G – CÁLCULO DE BENEFÍCIO, SE APLICADO A UMA TAXA MENSAL DE 0,54% - CASO 3.....	71
ANEXO(S).....	72
ANEXO I – TÁBUA DE MORTALIDADE COMPLETA.....	73
ANEXO II – FATOR PREVIDENCIÁRIO 2018.....	76

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo consiste em apresentar o tema, problematização e a questão de pesquisa. Logo, são apontados os objetivos geral e específicos, em seguida mostra-se como esse trabalho contribui para a sociedade por meio da justificativa. E, ainda retrata estrutura do estudo.

1.1 TEMA, PROBLEMA E QUESTÃO DE PESQUISA

A Previdência Social é o órgão que concede benefícios aos seus segurados, quando estes perdem a capacidade de trabalho por um determinado período, seja por doença, acidente ou maternidade. Também pode ser adquirido por tempo permanente, no caso de falecimento, invalidez ou idade.

O Governo Federal é responsável pela administração da Previdência Social. Enquanto os pagamentos dos benefícios são realizados pelo Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS que está vinculado a Previdência.

Estão protegidos pela Previdência Social todos os trabalhadores registrados com carteira assinada, já que a contribuição para a previdência é retida diretamente na folha de pagamento, que pode variar conforme seu salário. Porém, aqueles que não têm registro, mas possuem idade a partir de 16 anos, podem se inscrever e passar a contribuir espontaneamente.

Entre os benefícios cedidos pela Previdência, estão quatro categorias de aposentadorias, sendo elas, Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Invalidez e Aposentadoria por Tempo de Contribuição.

A definição das que possuem maior vínculo com este trabalho será abordada no decorrer do mesmo, trazendo as suas respectivas diferenças. A tão sonhada aposentadoria gera algumas dúvidas para os segurados, dentre elas, a vantagem e desvantagem de aplicar o fator previdenciário no cálculo da aposentadoria por tempo de contribuição. Sendo assim, a pesquisa tem como foco principal a aposentadoria por tempo de contribuição analisando o fator previdenciário aplicado a essa categoria.

Então pretende-se responder a seguinte questão problema: Qual a influência do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição?

1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho consiste em verificar a influência do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição.

Para atingir o objetivo geral têm-se como objetivos específicos os seguintes:

- Identificar as regras para concessão da aposentadoria por tempo de contribuição.
- Evidenciar os motivos para aplicação do fator previdenciário.
- Demonstrar a influência do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição.

1.3 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

A aposentadoria por tempo de Contribuição é um benefício adquirido pelo cidadão que comprovar o tempo de 35 anos de contribuição para homens e, 30 anos quando mulher, é um direito do trabalhador que exerceu atividade por um longo período efetuando as devidas contribuições, ou seja, é chegado o momento de usufruir do benefício da aposentadoria, recebendo o valor do benefício que via de regra garante sua sobrevivência. Porém, o valor do referido benefício nem sempre cumpre o papel principal, pois, os valores do benefícios neste tipo de aposentadoria podem sofrer a influência do fator previdenciário.

O fator previdenciário, criado pela Lei 9.876/99, é aplicado no cálculo do benefício, considerando a idade, a expectativa de sobrevida e o tempo de contribuição, conforme tabela do IBGE.

Na maioria dos casos o fator previdenciário reduz o valor do benefício para quem pretende se aposentar antes dos 60 anos de idade e 30 anos de contribuição, quando mulher, e 65 anos de idade e 35 anos de contribuição no caso dos homens.

É importante que o segurado conheça os tipos de aposentadoria, e principalmente em qual poderá se enquadrar, sabendo que para cada uma delas existem variáveis que afetam os valores dos benefícios.

Quanto a temática desta pesquisa, observou-se o fato de alguns segurados, sentirem dúvidas sobre o reflexo do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição. Sendo assim, busca-se agregar o embasamento teórico com os fatos verídicos para orientar esses segurados.

Por fim, diante dos assuntos abordados neste trabalho destaca-se a importância perante a sociedade, podendo ser uma fonte de informação e esclarecimento de dúvidas. Já para o acadêmico, contribui de forma a ser um objeto de pesquisa a quem deseja aprofundar estudos na área previdenciária.

1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO

Finalizado o capítulo introdutório, o trabalho está estruturado de acordo com as seguintes seções: fundamentação teórica; procedimentos metodológicos; análises e discussão dos resultados empíricos e considerações finais. Na revisão de estudos teóricos e empíricos são apresentados o tema e subtema da pesquisa, abordando a influência do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição. Após esta fase são propostos os procedimentos metodológicos com o método, abordagem, objetivos, estratégia e técnicas de pesquisa. Logo em seguida discutidos os resultados dos estudos empíricos. Ao final, são expostas as considerações finais e sugestões para pesquisas futuras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, será apresentado o conceito e evolução da Previdência Social no Brasil, bem como os tipos de sistemas de previdências existentes, seus Princípios, sua forma de custeio e os tipos de aposentadoria que são oferecidos. Em seguida, será enfatizado o tema central do estudo em questão, o qual trata de da influência do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição.

2.1 CONCEITO E EVOLUÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

O marco da previdência social no Brasil se deu quando ocorreu a publicação do Decreto Legislativo 4.682, de 24 de Janeiro de 1923, Lei Elói Chaves, a qual previa a criação de um sistema de Caixas de Aposentadoria e Pensão dos Ferroviários. (ALENCAR 2009). O autor ainda relata que cada empresa deste ramo era responsável de organizar a sua caixa, as contribuições seriam devidas pelos trabalhadores e empregadores, visto que estas deveriam cobrir alguns riscos sociais.

Ainda afirma que em 1946 o termo “Seguro Social” é substituído por “Previdência Social”. Nesse mesmo ano, é promulgado novo Texto Supremo onde adiciona à expressão “Previdência” o adjetivo “Social”. Quanto a origem da palavra, Martins 2003, diz que Previdência vem do latim *pre videre*, e significa enxergar as contingências sociais com antecipação e procurar compô-las.

Oliveira (2005) destaca que Previdência Social é uma espécie de seguro social, em que o bem da vida segurado é a capacidade laborativa das pessoas. Assim, quando o trabalhador fica incapacitado de trabalhar, ele ou seus dependentes garantem renda não inferior ao salário mínimo nos casos de doença, prisão, idade avançada, gestação, acidentes, morte, desemprego involuntário.

Oliveira (2003) destaca que a Previdência Social assegura os benefícios a seus segurados, seja por motivo de incapacidade, idade avançada, tempo de serviço, desemprego involuntário, encargos de família e reclusão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente.

A seguir, o quadro 1 explica a evolução da previdência no Brasil:

Quadro 1 – Evolução da Previdência Social no Brasil

Continua

ANO	ACONTECIMENTO
1923	Marco Inicial da Previdência no Brasil: Lei Eloy Chaves (Decreto 4.682/23) – Instituiu as Caixas de Aposentadoria e Pensões (CAPs) para os ferroviários. Assegurava para esses trabalhadores, a aposentadoria por invalidez, aposentadoria por tempo de serviço, pensão por morte e assistência médica. Os regimes eram mantido por empresas privadas e seus empregados, cada empresa tinha sua política de benefícios.
1926	O Decreto 5.109/26 estendeu os benefícios da Ley Eloy Chaves aos empregados portuários e marítimos.
1928	O Decreto 5.485/28 estendeu os benefícios da Ley Eloy Chaves aos empregados das empresas de serviços telegráficos e radiotelegráficos.
1930	A partir desse ano, os benefícios passaram a ser regulados por categorias profissionais e não mais por empresas.
1933	O Decreto 22.872/33 criou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos. A Previdência começa a se ampliar.
1960	A Lei 3.807/60 – Lei Orgânica da Previdência Social (LOPS). Padronizou o sistema, criando benefícios como auxílio-natalidade, auxílio-funeral e auxílio-reclusão.
1967	O Decreto-lei nº 72/66, em seu artigo 46, cria o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). No mesmo ano, a constituição criou o seguro-desemprego.
1971	A Previdência Social ganha status de Ministério. Foi criado o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS).
1972	Lei 5.859 inclui empregados domésticos como segurados obrigatórios da Previdência Social.
1974	Lei 6.136 cria o salário-maternidade. Nesse mesmo ano foi criado o Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), desvinculado do Ministério do Trabalho.
1976	O Decreto nº 77.077/76 aprovou a consolidação das Leis da Previdência Social.
1977	A Lei nº 6439/77 instituiu o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (SINPAS), com o objetivo de integrar as atividades da Previdência Social, da Assistência Social e da Assistência Médica. O SINPAS agregava as entidades: INPS (concessão e manutenção de benefícios), IAPAS (fiscalização e cobrança das contribuições previdenciárias), INAMPS (prestava assistência médica), LBA (prestava assistência social à população carente), FUNABEM (políticas voltadas para o bem-estar do menor), DATAPREV (responsável pelo processamento de dados da Previdência Social) e CEME (responsável pela distribuição de medicamentos gratuitos ou de baixo custo).
1979	O Decreto nº 83.080 aprovou o Regulamento dos Benefícios da Previdência Social (RGPS) e o Decreto nº 83.081 aprovou o Regulamento de Custeio da Previdência Social (RCPS).
1988	Foi promulgada a atual Constituição Federal que destinou um capítulo inteiro (Artigos 194-204) para tratar da Seguridade Social, entendida como o gênero do qual são espécies: a Previdência Social, a Assistência Social e a Saúde.

Quadro 1 – Evolução da Previdência Social no Brasil

Conclusão

ANO	ACONTECIMENTO
1990	A Lei 8.029/90 criou o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), autarquia federal vinculada ao então Ministério do Trabalho e Previdência Social, mediante a fusão do IAPAS com o INPS.
1991	A Lei 8.212/91 trouxe o texto sobre o plano de custeio da Seguridade Social e a Lei 8.213/91 criou os benefícios da Previdência Social.
1999	O Decreto 3.048/99 (Regulamento do Regime Geral) dispõe sobre plano de custeio e benefícios.
2003	A Lei 10.683/03 reorganizou os Ministérios. O Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) passou a ser denominado Ministério da Previdência Social (MPS). E a Assistência Social passou a ser vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
2005	A Lei 8.098/05 atribui ao Ministério da Previdência Social competências relativas à arrecadação, fiscalização, lançamento e normatização de receitas previdenciárias e autoriza a criação da Secretaria da Receita Previdenciária no âmbito do Ministério.
2007	A Lei nº 11.457/07 extinguiu a Secretaria da Receita Previdenciária e as contribuições previdenciárias passaram a ser arrecadas e fiscalizadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

Fonte: Adaptado de GÖES (2008).

Existem outros acontecimentos que marcaram a evolução da previdência no Brasil, mas estes foram os fatos que tiveram maior vínculo com a pesquisa abordada.

A Previdência Social possui alguns princípios a serem seguidos e respeitados. Porém no decorrer do trabalho será comentado sobre os dois considerados mais importantes.

2.2 PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO PREVIDENCIÁRIO

São identificados vários princípios na Previdência Social, dentre eles estão o Princípio da Vedação do Retrocesso social e o Princípio da Solidariedade, os quais serão abordados a seguir.

2.2.1 Princípio da Vedação do Retrocesso Social

A fim de defender os direitos de cada cidadão, a previdência segue o princípio da vedação do retrocesso social, visto que ao conceder o benefício, ele não pode mais ser retirado ou reduzido.

Sendo assim, o inciso 2 do art. 201 da Constituição Federal de 1988 ressalta que “nenhum benefício que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho do segurado terá valor mensal inferior ao salário mínimo.” Ou seja, caso ocorra a retirada ou a redução do benefício após a sua concessão, é considerado um retrocesso social. (BRASIL, 1988).

2.2.2 Princípio da Solidariedade

A Solidariedade deve existir entre todos em uma sociedade e, visando o bem estar entre os membros, a Previdência se baseia fundamentalmente no princípio da solidariedade.

De acordo com Sette (2004) este é um dos princípios que deve ser sempre seguido e respeitado, pois é um instrumento de integração do ordenamento e de interpretação das normas previdenciárias.

Goes (2008) diz que em benefício das pessoas mais carentes, vários setores da sociedade devem participar do esforço arrecadatório, ou seja, as pessoas com melhores condições financeiras contribuem com uma parcela maior, quem tem menos condições, com uma parcela menor e os que ainda estão trabalhando contribuem para o sustento dos que já se aposentaram ou incapacitados para o trabalho.

Um dos deveres dos indivíduos é o recolhimento de tributos e contribuição social, sendo assim, no Brasil, existem dois tipos de sistemas de previdência, podendo optar por qual se filiar.

2.3 SISTEMAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

No Brasil existem dois sistemas de Previdência Social: o Privado e o Público.

2.3.1 Sistemas Privados de Previdência

De acordo com o Weintraub, Conte e Brod (2017) a palavra Previdência tem o sentido de prever e antever. Enquanto a palavra Privada, significa particular e não, pública. O Sistema tem o caráter facultativo em relação ao sistema público.

Para Póvoas (1985) previdência privada, é exclusivamente brasileira, e no que se refere a satisfação das necessidades previdenciárias, a mesma ocupa os espaços vazios deixados por ela. Os planos privados são administrados por Bancos, Companhias ou seguradoras de vida, as quais investem os fundos e após um determinado período pagam os benefícios conforme estabelecido.

Conforme o art. 202 da Constituição Federal:

O regime de previdência privada, de caráter complementar e organizado de forma autônoma em relação ao regime geral de previdência social, será facultativo, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei complementar. (BRASIL, 1988).

Existem dois órgão normativos e dois executivos responsáveis pela normatização, supervisão e fiscalização das atividades da previdência complementar, ressaltado no Art. 5º da LC 109/2001:

A normatização, coordenação, supervisão, fiscalização e controle das atividades das entidades de previdência complementar serão realizados por órgão ou órgãos regulador e fiscalizador, conforme disposto em lei. (BRASIL, 2001).

As entidades de previdência privada têm o objetivo de efetuar planos privados de benefícios de caráter previdenciário, as quais podem ser abertas ou fechadas.

2.3.1.1 Entidades Fechadas

Quando se trata de entidades fechadas, significa dizer que elas são restritas para um determinado grupo de pessoas. Follador (2008) afirma que são grupos de trabalhadores que possuem características em comum, tais como trabalhar na mesma empresa, ser contribuinte do mesmo sindicato ou ser associado

da mesma associação. Além disso, são entidades sem fins lucrativos, de acordo com o art. 31 da LC nº 109/2001:

As entidades fechadas são aquelas acessíveis, na forma regulamentada pelo órgão regulador e fiscalizador, exclusivamente:

I - aos empregados de uma empresa ou grupo de empresas e aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, entes denominados patrocinadores; e

II - aos associados ou membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, denominadas instituidores. (BRASIL, 2001).

Essas entidades são representadas por Fundos de Pensão, os quais são responsáveis pelos investimentos efetuados pelos segurados e os seus respectivos pagamentos.

2.3.1.2 Entidades Abertas

As entidades abertas têm finalidade lucrativa e qualquer pessoa pode se filiar à ela. Follador (2008) destaca que qualquer cidadão trabalhador ou não, que objetiva um melhor padrão de vida depois de não ter mais condições de praticar sua atividade laboral, pode adquirir essa proteção previdenciária adicional.

Diante do art. 36 da LC 109/2001 entende-se que as entidades abertas:

São constituídas unicamente sob a forma de sociedades anônimas e têm por objetivo instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário concedidos em forma de renda continuada ou pagamento único, acessíveis a quaisquer pessoas físicas. (BRASIL, 2001).

Ainda nos conhecimentos de Follador (2008) essa é a previdência dos Bancos, Instituições Financeiras e Seguradoras, os quais são responsáveis em operar planos de benefícios. Existem atualmente dois tipos de planos, sendo eles, o Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL, e o Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL. Em ambos os planos o valor do benefício será uma estimativa, já que não existe garantia de uma rentabilidade mínima.

De acordo com Follador (2008), PGBL é usufruído como forma de aposentadoria, um plano utilizado em longo prazo. Já o VGBL, é mais procurado pelas pessoas que não possuem carteira assinada e pelos autônomos. O Quadro 2 traz um comparativo entre o PGBL e VGBL.

Quadro 2 – Comparação entre PGBL e VGBL

PGBL	VGBL
Não existe garantia de rentabilidade mínima, mas todo rendimento obtido é repassado ao participante.	Não há garantia de rentabilidade mínima, mas todo rendimento obtido é repassado ao participante.
Remuneração baseada no desempenho do fundo escolhido, que pode ser um fundo de renda fixa ou composto, com até 49% de renda variável.	Remuneração baseada no desempenho do fundo escolhido, que pode ser um fundo de renda fixa ou composto, com até 49% de renda variável.
O primeiro resgate varia entre zero e 24 meses, mas normalmente, o prazo mínimo é de 60 dias, para evitar o IOF. É possível retirar todo o capital de uma só vez ou transformá-lo em renda mensal.	O primeiro resgate varia entre 60 dias e 24 meses. As retiradas seguintes podem ser feitas a cada 60 dias.
Até 12% da renda bruta anual pode ser diferida do IR.	Não é dedutível do IR, mas o segurado pagará imposto apenas sobre o ganho de capital.
Taxa de carregamento é limitada a até 10% sobre as contribuições e pode ser cobrada na entrada ou na saída. Na prática, as instituições cobram, no máximo, 5%.	Taxa de carregamento é limitada a até 10% sobre as contribuições e pode ser cobrada na entrada ou na saída. Na prática, as instituições cobram, no máximo, 5%.
Podem ser comercializados por segurados.	Podem ser comercializados por segurados.

Fonte: Follador (2008, p. 83)

Estes dois planos existentes nas entidades abertas, são um pouco semelhantes entre si, o que diferencia um do outro é o período de resgate e a dedução do Imposto de Renda.

2.3.2 Sistemas Públicos de Previdência

O sistema público de previdência é administrado por pessoas jurídicas de direito público, como por exemplo, a União, os Estados, Distrito Federal e Municípios, ou também entes da administração indireta como o INSS, tendo natureza coletiva, pública e compulsória.

De acordo com Sette (2004, p. 75):

O sistema público é gerido por pessoas jurídicas de direito público (União, Estado, Distrito Federal e Municípios ou entes da administração indireta), tendo natureza coletiva, pública e compulsória. A previdência social pública compreende: a) o Regime Geral de Previdência Social, destinado aos trabalhadores da iniciativa privada; e b) os regimes próprios de previdência social dos servidores públicos e dos militares.

Percebe-se que a previdência social pública compreende dois tipos de regimes, o Regime Geral e o Regime Próprio. Sendo que para o segurado se beneficiar de algum deles, deve contribuir mensalmente.

2.3.2.1 Regime Próprio da Previdência Social

O Regime Próprio da Previdência Social – (RPPS) é abrangido por servidores públicos, civis e militares e administrado pela Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda.

O RPPS, de acordo com a Orientação Normativa MPS n. 1, 23.01.2007, é um sistema de previdência, que assegure, por lei, pelo menos os benefícios de aposentadoria e pensão por morte de todos os servidores titulares de cargo efetivo, previstos no art. 40 da Constituição Federal.

Nos conhecimentos de Sette (2004), no regime próprio, as pessoas jurídicas de direito público têm a opção de criar regimes próprios de previdência social para os seus servidores públicos civis ou militares. No caso de ocupantes de cargos em comissão ou cargo temporário são aplicados o Regime Geral de Previdência Social.

Ainda com base na Orientação Normativa MPS n. 1, 23.01.2007 no seu art. 19, Constituem fontes de financiamento do RPPS:

- I - as contribuições do ente federativo, dos segurados ativos, dos segurados inativos e dos pensionistas;
- II - receitas decorrentes de investimentos e patrimoniais;
- III - valores recebidos a título de compensação financeira, em razão do § 9º do art. 201 da Constituição Federal;
- IV – valores aportados pelo ente federativo;
- V – demais dotações previstas no orçamento federal, estadual, distrital e municipal; e
- VI – outros bens, direitos e ativos com finalidade previdenciária.

Para o servidor público titular de cargo efetivo por ente federativo (a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios), é vedada a existência de mais de um RPPS.

2.3.2.2 Regime Geral da Previdência Social

O Regime Geral da Previdência Social – (RGPS) é uma entidade pública e administrada pelo Instituto Nacional do Seguro Social - (INSS). Os empregadores, empregados assalariados, domésticos, autônomos, contribuintes individuais e trabalhadores rurais tem filiação obrigatória.

Para Follador (2008) o Regime Geral da Previdência Social é a previdência social básica e obrigatória aos trabalhadores com carteira de trabalho. Podendo se filiar à ela, os autônomos, empresários e qualquer cidadão brasileiro com mais de 16 anos.

Sabendo que a previdência social é organizada sob forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, a maior parte dos seus benefícios dependem de período de carência e, para que haja esses benefícios é necessário ter aqueles que os custeiam.

2.4 FONTES DE CUSTEIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

A responsabilidade do custeio da previdência social é de toda a sociedade, seja de forma direta (contribuições sociais) ou de forma indireta (impostos em geral).

De acordo com o artigo 11 da Lei nº 8.212/1991:

No âmbito federal, o orçamento da Seguridade Social é composto das seguintes receitas:

I - receitas da União;

II - receitas das contribuições sociais;

III - receitas de outras fontes.

Parágrafo único. Constituem contribuições sociais:

a) as das empresas, incidentes sobre a remuneração paga ou creditada aos segurados a seu serviço;

b) as dos empregadores domésticos;

c) as dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário-de-contribuição;

d) as das empresas, incidentes sobre faturamento e lucro;

e) as incidentes sobre a receita de concursos de prognósticos. (BRASIL, 1991).

Quanto ao pagamento dos benefícios, os recursos que vêm das contribuições sociais previstas nos itens “a”, “b” e “c”, são exclusivamente para pagamentos dos benefícios do Regime Geral da Previdência Social. Já dos itens “d” e “e” podem ser aplicados em qualquer área da Seguridade Social.

Dentre os contribuintes da Previdência Social estão o empregado e o empregador.

2.4.1 Contribuição Previdenciária do Segurado Empregado

Ao exercer atividade remunerada o empregado torna-se contribuinte obrigatório da Previdência Social, sendo que a contribuição é retida mensalmente na folha de pagamento e o responsável pelo recolhimento é o empregador.

De acordo com o art. 20 da Lei nº 8.212/1991 a contribuição do empregado é calculada mediante aplicação da alíquota sobre o seu salário de contribuição mensal, de forma não cumulativa. Sendo que a cada ano a tabela de contribuição mensal é atualizada conforme demonstrada no Quadro 3:

Quadro 3 – Quadro de Contribuição Mensal – Vigência 2018

Salário de contribuição	Alíquota em %
Até 1.693,72	8,00
De 1.693,73 até 2.822,90	9,00
De 2.822,91 até 5.645,80	11,00

Fonte: Previdência Social (2018)

O empregado que percebe remuneração para contribuição social até o teto, segue as alíquotas demonstradas no quadro 3. Enquanto os que percebem valor superior ao teto, será retido 11% sobre o teto e não sobre o total do seu salário de contribuição.

2.4.2 Contribuição Previdenciária do Empregador

A contribuição por parte do empregador, equivale a 20% (vinte por cento) do total das remunerações à empregados e trabalhadores avulsos, conforme art. 22 da Lei nº 8.212/1991. Além desses 20%, a empresa que apresentar alguma atividade de risco terá de pagar a Previdência Social um acréscimos de 1%, 2% ou 3%, conforme ressalta o art. 22 dessa lei:

- a) 1% (um por cento) para as empresas em cuja atividade preponderante o risco de acidentes do trabalho seja considerado leve;
- b) 2% (dois por cento) para as empresas em cuja atividade preponderante esse risco seja considerado médio;
- c) 3% (três por cento) para as empresas em cuja atividade preponderante esse risco seja considerado grave. (BRASIL, 1991).

Sendo assim, cada alíquota será estabelecida de acordo com o grau de risco de acidente do trabalho de determinada atividade.

Existem no Regime Geral da Previdência Social, os beneficiários que são divididos em segurados e dependentes, os quais serão abordados a seguir.

2.5 BENEFICIÁRIOS

O beneficiário é toda pessoa física, vinculada ao Regime Geral e que pode receber benefícios e serviços previdenciários, ou seja, estão amparadas pela previdência social. Dentre os beneficiários, existem os segurados e os dependentes. (GOES, 2008).

2.5.1 Segurados

Qualquer pessoa com mais de 16 anos de idade pode ser segurada da Previdência Social. Dentre os tipos de segurados, existem os obrigatórios e os facultativos. De acordo com Oliveira (2003) são considerados segurados obrigatórios aqueles exercem uma atividade remunerada, ou seja, os que possuem carteira assinada. Já os que não têm carteira assinada, os avulsos e autônomos, são considerados segurados facultativos.

Os segurados obrigatórios de acordo com o art. 11 da lei 8.213/91, são os empregados, o empregado doméstico, contribuinte individual, trabalhador avulso e segurado especial. Essa mesma lei em seu art. 13 diz que os segurados facultativos são os maiores de 14 anos que se filiam ao Regime Geral de Previdência Social, desde que não esteja exercendo atividade remunerada que implique filiação obrigatória a qualquer regime de Previdência Social no país.

2.5.2 Dependentes

Os dependentes, considerados beneficiários do RGPS, de acordo com Sette (2004), são aquelas pessoas que dependem economicamente do segurado. A Lei 8.213/91 em seu art. 16 classifica os dependentes como:

- I - o cônjuge, a companheira, o companheiro e o filho não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental ou deficiência grave;
- II - os pais;
- III - o irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental ou deficiência grave. (BRASIL, 1991).

Então a pessoa enquadrada dentro de uma dessas classes, comprovando dependência econômica, será considerado um beneficiário dependente do segurado.

Ao segurado filiado ao Regime Geral da Previdência Social está assegurado a aposentadoria como forma de benefício, se cumpridas as carências necessárias, a qual será apresentada a seguir.

2.6 APOSENTADORIAS

Dentre os benefícios previstos na legislação previdenciária estão as aposentadorias, que é um benefício destinado para compensar o desgaste do trabalhador decorrente da atividade laboral. Os tipos de aposentadoria abordados no decorrer deste trabalho são a aposentadoria especial, por idade e por tempo de contribuição, sendo que nesta última pode ser aplicado o fator previdenciário.

2.6.1 Aposentadoria especial

A aposentadoria especial é um benefício adquirido pelo segurado do Regime Geral da Previdência Social que trabalhou em ambientes prejudiciais a sua saúde ou integridade física.

De acordo com Goes (2008) para a concessão deste benefício, o segurado deverá comprovar o tempo trabalhado em exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física.

O Quadro 4 mostrará o que são os agentes nocivos físicos, químicos e biológicos.

Quadro 4 – Agentes físicos, químicos e biológicos

Agentes Físicos	Ruídos, vibrações, calor, frio, umidade, eletricidade, pressões anormais, radiações ionizantes, não ionizantes, entre outros.
Agentes Químicos	Névoas, neblinas, poeiras, fumos, gases, vapores de substâncias nocivas presentes no ambiente de trabalho.
Agentes Biológicos	Microrganismos como bactérias, fungos, parasitas bacilos, vírus, e ricketesias, entre outros.

Fonte: elaborado pela autora baseado em Alencar (2009)

Goes (2008) ressalta que não existe distinção entre homem e mulher neste benefício, ou seja, os dois devem trabalhar pelo período de quinze, vinte ou vinte e cinco anos, de acordo com o caso, sujeitos a condições especiais prejudiciais à saúde ou a integridade física. O que pode alterar, são os fatores de conversão, que são diferentes ao se tratar de homem ou mulher, conforme Quadro 5.

Quadro 5 – Conversão de tempo especial para comum

Tempo a converter	Multiplicadores	
	Mulher (para 30)	Homem (para 35)
De 15 anos	2,00	2,33
De 20 anos	1,50	1,75
De 25 anos	1,20	1,40

Fonte: Goes (2008, p. 5)

O motivo do fator de conversão do homem ser maior que o da mulher, ocorre devido ao fato do segurado converter o tempo trabalhado em especial para aposentadoria por tempo de contribuição, já que este exige um tempo mínimo de contribuição de 35 anos para os homens e 30 para as mulheres.

De acordo com Ribeiro (2009) para comprovar a exposição aos agentes nocivos, a empresa deve emitir um formulário, denominado perfil profissiográfico previdenciário – PPP, baseado em laudo técnico de condições ambientais do trabalho, expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho. Goes (2008) destaca que, se necessário, o INSS poderá avaliar o local de trabalho do segurado, para ver se está de acordo com as informações contidas no PPP e no laudo técnico.

Além dessa modalidade de aposentadoria, existe a aposentadoria por idade, a qual será abordada a seguir.

2.6.2 Aposentadoria por Idade

Esta modalidade do benefício previdenciário é devida ao segurado que completar 65 (sessenta e cinco) anos de idade quando homem e 60 (sessenta) anos quando mulher. No caso de trabalhadores rurais exige-se a idade mínima de 60 (sessenta) anos, se homem e 55 (cinquenta e cinco) se mulher. Outro requisito além da idade para a concessão desta aposentadoria é o cumprimento da carência exigida que é de 180 contribuições mensais.

“O período de carência para o direito do benefício é de 180 contribuições mensais. [...] o valor da renda mensal é de 70% do salário de benefício, acrescido de 1% deste por grupo de 12 contribuições mensais até o máximo de 30%.” (ALLY, 2002, p. 114).

Ally (2002) ainda reforça que é um direito do segurado a prestação por idade avançada, é justo um repouso por seus longos anos de cooperação com a sociedade.

Segundo a Lei nº 8.213/1991, no art. 49, a aposentadoria por idade será devida:

- I - ao segurado empregado, inclusive o doméstico, a partir:
 - a) da data do desligamento do emprego, quando requerida até essa data ou até 90 (noventa) dias depois dela; ou
 - b) da data do requerimento, quando não houver desligamento do emprego ou quando for requerida após o prazo previsto na alínea "a";
 - II - para os demais segurados, da data da entrada do requerimento.
- (BRASIL, 1991).

Conforme Martins (2003) a aposentadoria por idade é definitiva, não cessa o contrato de trabalho, o aposentado pode continuar prestando serviços à empresa, não havendo necessidade de desligamento. Para que isso ocorra, deve haver a aceitação do empregador, o qual não está obrigado a concordar.

2.6.3 Aposentadoria por Tempo de Contribuição

Esse benefício é concedido ao segurado que completar 35 (trinta e cinco) anos de contribuição, quando homem, e 30 (trinta) quando mulher, não leva em consideração a idade, somente o tempo de contribuição.

Conforme Sette (2004, p. 253) “todos os segurados são beneficiários desta espécie de benefício, a saber: segurado empregado; empregado doméstico; contribuinte individual; avulso; segurado especial e facultativo.”

Segundo Goes (2008), os professores podem se aposentar aos 30 anos (quando homem) e 25 anos (quando mulher) de contribuição, desde que comprovem, exclusivamente, tempo de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio.

De acordo com o Decreto nº 3048/1999 no seu art. 59:

Considera-se tempo de contribuição o tempo, contado de data a data, desde o início até a data do requerimento ou do desligamento de atividade abrangida pela previdência social, descontados os períodos legalmente estabelecidos como de suspensão de contrato de trabalho, de interrupção de exercício e de desligamento da atividade. (BRASIL, 1999).

Ao perceber que os segurados poderiam se aposentar com idade relativamente baixa, porém com o cumprimento da carência, o governo instituiu o fator previdenciário, que penaliza quem deseja aposentar-se por tempo de contribuição.

2.7 FATOR PREVIDENCIÁRIO

Com a Lei 9.876/1999 surge o fator previdenciário, o qual é aplicado no cálculo do benefício. A fórmula usada para chegar ao fator leva em consideração a idade, a expectativa de sobrevida e o tempo de contribuição, conforme tabela do IBGE. O fator foi criado com o objetivo de promover o equilíbrio entre as receitas e as despesas do RGPS.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – (IBGE), elabora a tábua de mortalidade total (anexo I) da população brasileira, a partir desta tábua, é definida a expectativa de sobrevida, sendo que é considerado a média nacional única para ambos os sexos. A mesma deve ser publicada no Diário Oficial da União até o dia 1º de dezembro de cada ano, referente ao ano anterior. (CASTRO e LAZZARI, 2011).

O cálculo do fator previdenciário é aplicado na aposentadoria por tempo de contribuição e na aposentadoria por idade, sendo que no primeiro caso a aplicação é de caráter obrigatório, enquanto para o segundo é opcional, podendo verificar qual a maneira mais vantajosa.

Conforme Castro e Lazzari (2011, p. 520):

O fator previdenciário se aplica apenas às aposentadorias por tempo de contribuição e por idade. Mas somente as primeiras podem sofrer redução [...] Quem se aposentar por idade (homens aos 65 anos e mulheres aos 60 anos) pode escolher a regra que lhe for mais vantajosa, com ou sem a aplicação do fator previdenciário.

Ainda sobre a linha de raciocínio de Castro e Lazzari (2011) o segurado que cumpriu os requisitos para a concessão do benefício até o dia anterior à data da publicação da Lei nº 9.876/99 está amparado pelo cálculo segundo as regras vigentes até aquela data, porém poderá optar pelo critério antigo e o fator previdenciário, o que lhe for mais favorável. Já aquele que adquirir o direito de se aposentar após a vigência da respectiva lei, está obrigado a submeter-se ao fator.

De acordo com Duarte (2007, p. 112):

O fator previdenciário é uma fórmula utilizada para cálculo de aposentadoria por tempo de contribuição, obrigatoriamente, e para cálculo de aposentadoria por idade, facultativamente. Esta fórmula somente será aplicada aos benefícios concedidos após 29/11/99, que foi a data da entrega em vigor da Lei 9.876/99.

O fator previdenciário será calculado mediante a fórmula:

Figura 1 - Fórmula para cálculo do Fator Previdenciário:

$$F = \frac{Tc \times a}{Es} \times \frac{[1 + (Id + Tc \times a)]}{100}$$

Fonte: Lei nº 9.876/99.

Onde:

- a) F: fator previdenciário;
- b) Es: expectativa de sobrevida no momento da aposentadoria (fornecida pelo IBGE, considerando-se a média única nacional para ambos os sexos)
- c) Tc: tempo de contribuição até o momento da aposentadoria;
- d) Id: idade no momento da aposentadoria
- e) a: alíquota de contribuição correspondente a 0,31 (correspondente a 20% da empresa e 11% do segurado).

No que se refere a alíquota de 0,31, Castro e Lazzari (2011, p. 521), dizem que:

Será aplicado o fator previdenciário, que considera a idade, o tempo de contribuição, a alíquota de recolhimento (sempre de 31%, correspondente a 20% da empresa e de 11% do segurado) e a expectativa de sobrevida do segurado no momento da aposentadoria.

Valenciano *et al.* (2015 p. 3) reforçam que o fator previdenciário “é uma espécie de índice que deve ser multiplicado à média dos salários-de-contribuição, para a obtenção do salário-de-benefício, ou seja, o valor da aposentadoria à média dos salários-de-contribuição, para a obtenção do salário-de-benefício, ou seja, o valor da aposentadoria”.

Aplicando a fórmula com todos os dados, chega-se a um resultado, sendo que, se este for maior que 1 (um), a aposentadoria do segurado será superior à média dos seus salários-de-contribuição e, caso for menor que 1 (um) será inferior, ou seja, quanto maior a idade ou o tempo de contribuição, maior será o valor da aposentadoria.

Nos conhecimentos de Pinheiro e Vieira (1999) no cálculo do fator previdenciário, quando se multiplica o tempo de contribuição pela alíquota, obtém-se um resultado que representa o número de meses que o segurado destinou seu salário ao sistema de seguridade. Quando efetua a divisão deste valor pela expectativa de sobrevida, está se alcançando a equalização entre número de meses pagos e número de meses recebidos para cada salário médio contribuído, já calculado anteriormente. A multiplicação pela idade e tempo de contribuição vezes alíquota, representa o benefício concedido a cada segurado por permanecer no sistema. Quanto maior a idade e o tempo de contribuição em que o segurado decidir sair do sistema, maior será seu benefício.

Para que o valor do benefício não seja reduzido em alguns casos, o segurado tem a opção de escolher a regra 85/95 progressiva para aposentar-se, visto que, deve atender a todos os requisitos exigidos por lei.

2.8 REGRA 85/95

Aprovado pela Lei 13.183 em 2015 o novo sistema de concessão à aposentadoria por tempo de contribuição, a fórmula 85/95 progressiva, leva em consideração o número de pontos alcançados, somando-se a idade e o tempo de contribuição do segurado.

Ao atingir o requisito para a aposentadoria por tempo de contribuição, o segurado tem a opção de escolher a melhor forma de aposentar-se, seja, aplicando a fórmula do fator previdenciário ou utilizando a regra 85/95 progressiva, a qual soma a idade com o tempo de contribuição. Conforme o art. 29-C da Lei 13.183/15:

O segurado que preencher o requisito para a aposentadoria por tempo de contribuição poderá optar pela não incidência do fator previdenciário no cálculo de sua aposentadoria, quando o total resultante da soma de sua idade e de seu tempo de contribuição, incluídas as frações, na data de requerimento da aposentadoria, for:

I - igual ou superior a noventa e cinco pontos, se homem, observando o tempo mínimo de contribuição de trinta e cinco anos; ou

II - igual ou superior a oitenta e cinco pontos, se mulher, observado o tempo mínimo de contribuição de trinta anos. (BRASIL, 2015).

Não atingindo esta soma, automaticamente ocorrerá a aplicação do Fator Previdenciário no cálculo da aposentadoria, o qual reduz o valor do benefício.

Observa-se no art. 29-C, § 2º da Lei 13.183/15 que:

As somas de idade e de tempo de contribuição previstas no caput serão majoradas em um ponto em:

I - 31 de dezembro de 2018;

II - 31 de dezembro de 2020;

III - 31 de dezembro de 2022;

IV - 31 de dezembro de 2024; e

V - 31 de dezembro de 2026. (BRASIL, 2015).

Estas majorações podem ser observadas no Quadro 6.

Quadro 6 – Majorações

Continua

	Mulheres – pontos	Homens – pontos
Até 30 de dezembro de 2018	85	95
De 31 de dez/18 a 30 de dez/20	86	96
De 31 de dez/20 a 30 de dez/22	87	97

Quadro 6 – Majorações

	Conclusão	
	Mulheres – pontos	Homens – pontos
De 31 de dez/22 a 30 de dez/24	88	98
De 31 de dez/24 a 30 de dez/26	89	99
De 31 de dez/2026 em diante	90	100

Fonte: Previdência Social (2018).

No Quadro 6, entende-se como ficará os pontos de acordo com as devidas majorações. A partir de 31 de dezembro de 2018 a soma dos pontos aumentam gradativamente a cada dois anos até 2026, onde as mulheres devem somar 90 pontos e os homens 100 pontos.

Aos professores, há um requisito especial, onde o tempo mínimo de contribuição é reduzido em 5 anos. Para as mulheres a lei exige 25 anos de contribuição e, os homens 30, sendo assim, completa-se 80/90 pontos respectivamente.

De acordo com a Lei 13.183/15 em seu art. 29-C, § 3º:

Para efeito de aplicação do disposto no caput e no § 2º, o tempo mínimo de contribuição do professor e da professora que comprovarem exclusivamente tempo de efetivo exercício de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio será de, respectivamente, trinta e vinte e cinco anos, e serão acrescidos cinco pontos à soma da idade com o tempo de contribuição. (BRASIL, 2015).

A nova regra 85/95 Progressiva é escolhida por muitos segurados devido ao valor do salário benefício se tornar mais vantajoso se comparado a operação do fator previdenciário.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo serão abordados as etapas do estudo da pesquisa em questão, onde é detalhado a maneira como são coletados e analisados os dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

No que se refere à análise dos dados considera-se um abordagem qualitativa. Para Gurgacz e Nascimento (2007) a abordagem qualitativa não necessita da utilização de métodos e técnicas de pesquisas estatísticas.

Nos conhecimentos de Martins e Theóphilo (2009) uma pesquisa qualitativa é necessário que o pesquisador entre em contato direto com o ambiente no qual o fenômeno está inserido.

Sendo assim, este trabalho explica os tipos de Aposentadorias e a influência do fator previdenciário no cálculo do benefício da aposentadoria por tempo de contribuição.

Em relação aos objetivos, este estudo caracteriza-se como descritivo, pois de acordo com Gurgacz e Nascimento (2007) a pesquisa é descritiva quando o pesquisador observa e registra o que foi observado e logo descreve tais acontecimentos.

Martins e Theóphilo (2009) ressaltam que a pesquisa descritiva ocorre quando há descrição de pessoas, de determinadas situações, acontecimentos, reações e transcrições de relatos.

Portanto, o presente trabalho é descritivo, visto que descreve os tipos de aposentadorias simulando casos com a aplicação do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição.

Quanto aos procedimentos, efetuou-se uma pesquisa bibliográfica e um estudo de multicasos. De acordo com Martins e Theóphilo (2009) uma pesquisa bibliográfica, tem o intuito de explicar um determinado assunto, tomando como base os livros, periódicos, sites, revistas, entre outros. Já o estudo de multicasos é uma investigação empírica, onde o pesquisador busca aprender, compreender e interpretar a complexidade de um ou mais casos.

Gurgacz e Nascimento (2007) afirmam que para a pesquisa ser bibliográfica ela deve ser elaborada exclusivamente a partir da literatura existente, e

que as informações podem ser obtidas através de meio eletrônico, eventos científicos e periódicos. Quanto ao estudo de multicasos, o pesquisador deve examinar o fenômeno dentro do seu contexto, analisar os dados e interpretá-los acerca do tema da pesquisa.

Dessa forma esta pesquisa enquadra-se como bibliográfica, pois foi utilizado materiais como livros e sites para elaboração do estudo e a legislação pertinente a aposentadoria por tempo de contribuição. Também como estudo de casos, devido as análises realizadas de quatro casos específicos.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para efetuar a simulação dos cálculos dos valores dos benefícios das aposentadorias, foram buscadas informações de segurados que já cumprem os requisitos para aposentadoria por tempo de contribuição, esses eram de diferentes idades, justificando a escolha e por essa razão o fator previdenciário influenciará diretamente no valor do benefício. Os dados dos segurados foram lançados no simulador disponibilizado pela Previdência Social, diante dos resultados obtidos, pretende-se orientar os segurados sobre o momento certo de requerer o benefício da aposentadoria.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Segue exemplos de casos práticos, sendo utilizada a tábua completa de mortalidade referente ao ano de 2016:

Caso 1: O segurado Pedro que completou seu tempo de contribuição (35 anos) aos 51 anos de idade, contribuindo desde Julho/1994 pelo teto da previdência, terá a influência da aplicação do fator previdenciário da seguinte forma:

$$f =$$

$$Tc = 35 \text{ anos}$$

$$Es = 29,5$$

$$Id = 51,4 \text{ anos}$$

$$a = 0,31$$

Aplicam-se os dados na fórmula:

$$f = \frac{35 \times 0,31}{29,5} \times \left[1 + \frac{(51,4 + 35 \times 0,31)}{100} \right]$$

$$f = 0,3678 \times [1 + 0,6225]$$

$$f = 0,3678 \times 1,6225$$

$$f = 0,596$$

Nesse caso, o segurado se aposentaria com um salário no valor de R\$ 5.252,24, porém aplicando o fator previdenciário o valor do benefício é reduzido para R\$ 3.135,06. Para se aposentar pela regra 85/95 previsto pela Lei nº 13.183/2015 o segurado, atingirá os pontos necessários em 2023 (98 pontos), nesse caso, deverá contribuir por mais 6 anos (72 meses). No Apêndice E deste trabalho, percebe-se que se o segurado receber o benefício no início de 2018 e aplicá-lo a uma taxa mensal considerável de 0,54%, em 2023 terá um montante de R\$ 274.995,40. Porém, se optar por esperar atingir os requisitos da regra 85/95, terá ainda um desembolso nesses 72 meses de R\$ 48.106,78, referente a sua contribuição à previdência social (considerando que a cada ano o aumento do teto da previdência seja de 3%). E o prazo para recuperar esses valores desembolsados será de um pouco mais de 4 anos.

Caso 2: O segurado José que completou seu tempo de contribuição aos 49 anos de idade, tendo 32 anos de contribuição, sendo que desses, 10 anos averbados como especial, sendo assim, totalizou 36 anos de contribuição. Contribuiu desde Julho/1994 pelo teto da previdência e terá a aplicação do fator previdenciário da seguinte forma:

$$f =$$

$$Tc = 36 \text{ anos}$$

$$Es = 31,2$$

$$Id = 49,4 \text{ anos}$$

$$a = 0,31$$

Aplicam-se os dados na fórmula:

$$f = \frac{36 \times 0,31}{31,2} \times \left[1 + \frac{(49,4 + 36 \times 0,31)}{100} \right]$$

$$f = 0,3577 \times [1 + 0,6056]$$

$$f = 0,3577 \times 1,6056$$

$$f = 0,574$$

Nessa situação, o segurado se aposentaria com um salário no valor de R\$ 5.252,24, porém aplicando o fator previdenciário o valor do benefício é reduzido para R\$ 3.016,88. Para se aposentar pela regra 85/95, de acordo com a Lei nº 13.183/2015, o segurado, atingirá os pontos necessários em 2024 (99 pontos), nesse caso, deverá contribuir por mais 7 anos (84 meses). No Apêndice F deste trabalho, percebe-se que se o segurado receber o benefício no início de 2018 e aplicá-lo a uma taxa considerável de 0,54% ao mês, em 2024 terá um montante de R\$ 319.593,01. Porém, se optar por esperar atingir os requisitos para a regra 85/95, terá um desembolso nesses 84 meses de R\$ 56.983,83, referente a sua contribuição à previdência social (considerando que a cada ano o aumento do teto da previdência seja de 3%). E o prazo para recuperar esses valores desembolsados será de aproximadamente 5 anos.

Nos dois casos simulados (caso 1 e 2) considera-se inviável aguardar por mais tempo para se aposentar pela regra 85/95, pois mesmo com a redução

causada pelo fator previdenciário, se aplicado esse valor em uma caderneta de poupança a um juro de 0,54% ao mês, no final desse período, obtém-se um montante que resultará no aumento do seu patrimônio

Caso 3: O segurado João que completou seu tempo de contribuição (35 anos, 10 meses e 0 dias) aos 57 anos de idade, sendo 35 anos de contribuição e desses, 02 anos averbados como especial, por isso, um total de 35 anos e 10 meses de contribuição. Contribuiu desde Julho/1994 pelo teto da previdência e terá a aplicação do fator previdenciário da seguinte forma:

$$f =$$

$$Tc = 35,8 \text{ anos}$$

$$Es = 24,6$$

$$Id = 57,4 \text{ anos}$$

$$a = 0,31$$

Aplicam-se os dados na fórmula:

$$f = \frac{35,8 \times 0,31}{24,6} \times \left[1 + \frac{(57,4 + 35,8 \times 0,31)}{100} \right]$$

$$f = 0,4511 \times [1 + 0,6850]$$

$$f = 0,4511 \times 1,6850$$

$$f = 0,760$$

Nesse caso, o segurado se aposentaria com um salário no valor de R\$ 5.252,24, porém aplicando o fator previdenciário o valor do benefício é reduzido para R\$ 3.995,90. Para se aposentar pela regra 85/95, esse segurado, atingirá os pontos necessários em 2019 (96 pontos), nesse caso, deverá contribuir por mais 2 anos (24 meses). No Apêndice G deste trabalho, percebe-se que se o segurado receber o benefício no início de 2018 e aplicá-lo a uma taxa considerável de 0,54% ao mês, em 2019 terá um montante de R\$ 102.099,76. Porém, se optar por esperar atingir os requisitos para a regra 85/95, terá um desembolso nesses 24 meses de R\$ 15.109,90, referente a sua contribuição à previdência social (considerando que a cada ano o aumento do teto da previdência seja de 3%). E o prazo para recuperar esses valores desembolsados será de aproximadamente 1 ano.

Neste caso, considera-se viável esperar para atingir os 96 pontos, pois de acordo com os cálculos no apêndice G, o desembolso não é tão alto e o prazo para recuperá-lo é bem curto. Sendo assim, poderá se aposentar com um benefício mais digno.

Caso 4: A segurado Maria, completou 31 anos de contribuição aos 56 anos de idade, contribuindo desde julho/1994 pelo teto da previdência.

Nesse caso, a segurada já atingiu 87 pontos, previsto na Lei nº 13.183/2015, a qual dispõe que a mulher deve atingir 85 pontos, quando somados a idade com o tempo de contribuição. Sendo assim, automaticamente o sistema desconsidera o fator previdenciário, não interferindo no valor do benefício e fazendo com que o mesmo permanecesse em R\$ 5.252,24. No Apêndice D do presente trabalho, entende-se que nesse caso específico, em se tratando de mulher, como a pontuação exigida é menor comparado com o homem, há uma grande vantagem com relação a aplicação do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição. Comparando essa situação com o caso 3, em que as idades são semelhantes, no caso 4 o fator não interferiu no valor da aposentadoria devido a exigência menor do tempo de contribuição.

Quadro 7 – Comparação

Idade/Tempo de Contribuição	Valor do benefício sem fator	Valor do benefício com fator	Diferença	ES(*)	FP(**)
Homem-51 anos de idade/35 anos de contribuição	R\$ 5.252,24	R\$ 3.135,06	R\$ 2.117,18	29,5	0,595
Homem-49 anos de idade/36 anos de contribuição	R\$ 5.252,24	R\$ 3.016,88	R\$ 2.235,36	31,2	0,572
Homem-57 anos de idade/35 anos e 10 meses de contribuição	R\$ 5.252,24	R\$ 3.995,90	R\$ 1.256,34	24,6	0,758
Mulher-56 anos de idade/31 anos de contribuição	R\$ 5.252,24	R\$ 5.252,24	—	—	—

Fonte: Elaborado pela autora, baseado em Previdência Social (2018).

(*) Expectativa de sobrevida

(**) Fator previdenciário

Em análise ao Quadro 7, constata-se que quanto mais novo for o segurado no início da solicitação da aposentadoria, menor será o valor do benefício, pois a expectativa de sobrevida, de acordo com a tabela do IBGE, se torna alta, fazendo com que o fator previdenciário seja reduzido, ocasionando essa diminuição do valor do benefício. Já no caso do sexo feminino, especificamente no caso

abordado neste trabalho, o fator previdenciário não influenciou no valor do benefício pelo fato de atingir a pontuação da regra 85/95.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante um longo período, o trabalhador efetua contribuições para previdência social com o intuito de usufruir do benefício chamado aposentadoria, sendo que deve comprovar 35 anos de contribuição no caso dos homens e 30 anos de contribuição no caso das mulheres.

A legislação previdenciária prevê quatro modalidades de aposentadoria: Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial e a Aposentadoria por Tempo de Contribuição. A finalidade de cada uma delas é proporcionar uma renda para o segurado e seus dependentes, garantindo a sua subsistência.

A aposentadoria por tempo de contribuição foi o objeto de estudo desta pesquisa, a qual é exigido trinta e cinco anos de contribuição, se homem e trinta anos de contribuição, se mulher. Nesta modalidade ocorreram mudanças a partir da lei 9.876/99 com a aplicação do fator previdenciário, em seu cálculo é levado em consideração a idade, tempo de contribuição e expectativa de sobrevida, conforme tabela do IBGE

Com relação ao objetivo geral deste trabalho, percebe-se que a aplicação do fator previdenciário na aposentadoria por tempo de contribuição reduz o valor do benefício, devido a consideração da idade, da expectativa de sobrevida e do tempo de contribuição, fazendo com que a maioria das pessoas se aposentem com um valor de benefício menor, pois se esperar para atingir os pontos da regra 85/95, em muitos casos tem que aguardar um tempo muito longo e continuar desembolsando com as contribuições, tornando-se inviável a espera pela pontuação.

Diante dessa pesquisa, sugiro que os segurados procurem orientação antes de solicitar a sua aposentadoria, para compreender as regras, os requisitos exigidos e qual valor realmente receberão, para então decidir se é ou não viável esperar mais algum tempo para ter a melhora no valor do benefício.

Em relação aos objetivos específicos, ressalta-se que os mesmos foram alcançados, tanto na fundamentação teórica quanto na demonstração em aplicações no estudo de caso.

Por fim, a presente pesquisa aprimorou os conhecimentos sendo fundamental para a formação acadêmica e deixam a possibilidade de novos estudos relacionados ao assunto. Outro tema interessante de pesquisa que fica aberto a

novos estudos é conhecer a influência do Fator Previdenciário para segurados que contribuem sobre um valor inferior ao teto do salário à previdência social.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Hermes Arrais. **Benefícios previdenciários**. 4. ed. rev. e atual com obediência às leis específicas e gerais. São Paulo, 2009.

ALLY, Raimundo Cerqueira. **Normas previdenciárias no direito do trabalho**. São Paulo: IOB, 2002.

BRASIL. **Lei 8.212**, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a Organização da Seguridade Social, institui plano de custeio, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8212cons.htm>. Acesso em: 16 set. 2017.

BRASIL. **Lei 8.213**, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá Outras Providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm>. Acesso em: 16 set. 2017.

BRASIL. **Lei 9.876/99**, de 26 de Novembro de 1999. Dispõe sobre a contribuição previdenciária do contribuinte individual, o cálculo do benefício, altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9876.htm>. Acessado em: 18 set. 2017.

BRASIL. **Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 03 de mar. 2018.

BRASIL. Decreto n 3.048 de 06 de maio de 1999. Aprova o Regulamento da Previdência Social, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3048.htm. Acesso em: 27 set. 2017.

BRASIL. **Lei Complementar nº 109**, de 29 de maio de 2001. Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/LCP/Lcp109.htm>. Acesso em: 13 de Abr. 2018.

BRASIL. **Lei 13183**, de 04 de Novembro de 2015. Dispõe sobre a associação do segurado especial em cooperativa de crédito rural e, ainda essa última, para atualizar o rol de dependentes, estabelecer regra de não incidência do fator previdenciário, regras de pensão por morte e de empréstimo consignado. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13183.htm>. Acesso em: 03 de mar. 2018.

BRASIL. ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 01. **Orientação Normativa Nº 01**, de 23 de Janeiro de 2007. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/ORIENTANORMATIVASPSn01de23jan2007RevogadapelaON022009.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de Direito**

Previdenciário. 13.ed. São Paulo: Conceito Editorial, 2011.

DUARTE, Marina Vasques. **Direito Previdenciário.** 5.ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2007.

FOLLADOR, Renato. **Previdência: Um dia você vai precisar dela.** Curitiba: Juruá, 2008.

GOES, Hugo Medeiros de. **Manual de Direito Previdenciário.** 2.ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2008.

GURGACZ, Glaci; NASCIMENTO, Zinara Marcet de A. **Metodologia do Trabalho Científico com Enfoque nas Ciências Exatas.** Joinville: Sociesc, 2007.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9126-tabuas-completas-de-mortalidade.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 12 de Maio 2018.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito da Seguridade Social.** 19 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.** 2. Ed, São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Seguridade e Previdência Social.** São Paulo, Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Lamartino França de. **Direito Previdenciário: manuais para concursos e graduação.** São Paulo. Editora Revista dos Tribunais; IELF, 2005.

PINHEIRO, Vinícius Carvalho; VIEIRA, Solange Paiva. A Nova Regra de Cálculo dos Benefícios: o Fator Previdenciário. **Informe de Previdência Social**, Brasília, v. 11, n. 11, p.1-16, nov. 1999.

PÓVOAS, Manoel S. Soares. **Previdência privada** filosofia, fundamentos técnicos, conceituação jurídica. (S.I.): FUNENSEG, 1985, 426 p.

PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Fórmula 85/95.** Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/2015/11/aposentadoria-sancionada-formula-8595-de-aposentadoria/>>. Acesso em 14 de Abr. 2018.

PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Simulação Do Cálculo Da Renda Mensal.** Disponível em: <<https://sipa.inss.gov.br/SipaINSS/pages/conrmi/conrmilnicio.xhtml>>. Acesso em: 12 de Maio 2018.

PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Tabela de Contribuição Mensal.** Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/gps/tabela-contribuicao-mensal/>>. Acesso em 06 Out. 2017.

RIBEIRO, Maria Helena Carreira Alvim. **Aposentadoria especial: regime geral da previdência social**. 3º edição. Curitiba: Juruá, 2009.

SETTE, André Luiz Menezes Azevedo. **Direito Previdenciário Avançado**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2004.

WEINTRAUB, Arthur Bragança de Vasconcelos; CONTE, Ana Paula Backes; BROD, Fernanda Pinheiro. **A função Complementar da Previdência Privada Frente ao Regime Geral da Previdência Social**. Destaques Acadêmicos. Lajeado, v. 9, n.2, 2017.

VALENCIANO, Dielles et.al. Aposentadoria por tempo de contribuição. 2015. 7 f.– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, 2015.

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA SIMULAÇÃO DO CÁLCULO DA RENDA MENSAL – CASO 1

Prezado Sr. PEDRO,

Agradeço a sua participação e espero ter proporcionado um serviço à altura do benefício da Previdência Social.

Abaixo encontram-se os seus dados e os resultados obtidos a partir dos valores informados.

Nome Pedro
Data de nascimento 01/12/1966
Sexo Masculino
Espécie do benefício 42 - Aposentadoria por Tempo de Contribuição

nº.	Data	Salário	Índice	Salário	nº.	Data	Salário	Índice	Salário	
1	dez/17	5.531,31	1,0095	5.584,05	142	mar/06	2.668,15	1,9534	5.212,22	
2	nov/17	5.531,31	1,0113	5.594,10	143	fev/06	2.668,15	1,9579	5.224,21	
3	out/17	5.531,31	1,015	5.614,79	144	jan/06	2.668,15	1,9654	5.244,06	
4	set/17	5.531,31	1,0148	5.613,67	145	dez/05	2.668,15	1,9732	5.265,03	
5	ago/17	5.531,31	1,0145	5.611,99	146	nov/05	2.668,15	1,9839	5.293,47	
6	jul/17	5.531,31	1,0163	5.621,53	147	out/05	2.668,15	1,9954	5.324,17	
7	jun/17	5.531,31	1,0132	5.604,67	148	set/05	2.668,15	1,9984	5.332,15	
8	mai/17	5.531,31	1,0169	5.624,84	149	ago/05	2.668,15	1,9984	5.332,15	
9	abr/17	5.531,31	1,0177	5.629,34	150	jul/05	2.668,15	1,999	5.333,75	
10	mar/17	5.531,31	1,0209	5.647,36	151	jun/05	2.668,15	1,9968	5.327,88	
11	fev/17	5.531,31	1,0234	5.660,91	152	mai/05	2.668,15	2,0108	5.365,18	
12	jan/17	5.531,31	1,0277	5.684,68	153	abr/05	2.508,72	2,0291	5.090,50	
13	dez/16	5.189,82	1,0291	5.341,19	154	mar/05	2.508,72	2,0439	5.127,66	
14	nov/16	5.189,82	1,0298	5.344,93	155	fev/05	2.508,72	2,0529	5.150,22	
15	out/16	5.189,82	1,0316	5.354,02	156	jan/05	2.508,72	2,0646	5.179,58	
16	set/16	5.189,82	1,0324	5.358,30	157	dez/04	2.508,72	2,0823	5.224,12	
17	ago/16	5.189,82	1,0356	5.374,91	158	nov/04	2.508,72	2,0915	5.247,11	
18	jul/16	5.189,82	1,0422	5.409,31	159	out/04	2.508,72	2,0951	5.256,03	
19	jun/16	5.189,82	1,0471	5.434,73	160	set/04	2.508,72	2,0986	5.264,97	
20	mai/16	5.189,82	1,0574	5.488,00	161	ago/04	2.508,72	2,1091	5.291,29	
21	abr/16	5.189,82	1,0642	5.523,12	162	jul/04	2.508,72	2,1245	5.329,92	
22	mar/16	5.189,82	1,0689	5.547,42	163	jun/04	2.508,72	2,1351	5.356,57	
23	fev/16	5.189,82	1,079	5.600,12	164	mai/04	2.508,72	2,1437	5.377,99	
24	jan/16	5.189,82	1,0953	5.684,69	165	abr/04	2.400,00	2,1525	5.166,02	
25	dez/15	4.663,75	1,1052	5.154,43	166	mar/04	2.400,00	2,1647	5.195,47	
26	nov/15	4.663,75	1,1174	5.211,64	167	fev/04	2.400,00	2,1732	5.215,73	
27	out/15	4.663,75	1,126	5.251,77	168	jan/04	2.400,00	2,1906	5.257,46	

28	set/15	4.663,75	1,1318	5.278,55	169	dez/03	1.869,34	2,2037	4.119,56	
29	ago/15	4.663,75	1,1346	5.291,75	170	nov/03	1.869,34	2,2143	4.139,33	
30	jul/15	4.663,75	1,1412	5.322,44	171	out/03	1.869,34	2,224	4.157,55	
31	jun/15	4.663,75	1,15	5.363,42	172	set/03	1.869,34	2,2474	4.201,20	
32	mai/15	4.663,75	1,1614	5.416,53	173	ago/03	1.869,34	2,2613	4.227,25	
33	abr/15	4.663,75	1,1696	5.454,98	174	jul/03	1.869,34	2,2568	4.218,79	
34	mar/15	4.663,75	1,1873	5.537,35	175	jun/03	1.869,34	2,241	4.189,26	
35	fev/15	4.663,75	1,201	5.601,58	176	mai/03	1.561,56	2,226	3.476,07	
36	jan/15	4.663,75	1,2188	5.684,49	177	abr/03	1.561,56	2,2351	3.490,32	
37	dez/14	4.390,24	1,2264	5.384,29	178	mar/03	1.561,56	2,2722	3.548,26	
38	nov/14	4.390,24	1,2329	5.412,83	179	fev/03	1.561,56	2,3083	3.604,68	
39	out/14	4.390,24	1,2376	5.433,40	180	jan/03	1.561,56	2,3584	3.682,90	
40	set/14	4.390,24	1,2436	5.460,02	181	dez/02	1.561,56	2,4221	3.782,34	
41	ago/14	4.390,24	1,2459	5.469,85	182	nov/02	1.561,56	2,5636	4.003,22	
42	jul/14	4.390,24	1,2475	5.476,96	183	out/02	1.561,56	2,6715	4.171,76	
43	jun/14	4.390,24	1,2507	5.491,20	184	set/02	1.561,56	2,742	4.281,89	
44	mai/14	4.390,24	1,2582	5.524,15	185	ago/02	1.561,56	2,8067	4.382,95	
45	abr/14	4.390,24	1,268	5.567,24	186	jul/02	1.561,56	2,8643	4.472,80	
46	mar/14	4.390,24	1,2784	5.612,89	187	jun/02	1.561,56	2,9141	4.550,62	
47	fev/14	4.390,24	1,2866	5.648,81	188	mai/02	1.430,00	2,9465	4.213,49	
48	jan/14	4.390,24	1,2947	5.684,40	189	abr/02	1.430,00	2,9671	4.242,99	
49	dez/13	4.159,00	1,3041	5.423,76	190	mar/02	1.430,00	2,9703	4.247,66	
50	nov/13	4.159,00	1,3111	5.453,05	191	fev/02	1.430,00	2,9757	4.255,30	
51	out/13	4.159,00	1,3191	5.486,31	192	jan/02	1.430,00	2,9813	4.263,39	
52	set/13	4.159,00	1,3227	5.501,13	193	dez/01	1.430,00	2,9867	4.271,06	
53	ago/13	4.159,00	1,3248	5.509,93	194	nov/01	1.430,00	3,0094	4.303,52	
54	jul/13	4.159,00	1,3231	5.502,77	195	out/01	1.430,00	3,053	4.365,92	
55	jun/13	4.159,00	1,3268	5.518,18	196	set/01	1.430,00	3,0646	4.382,51	**
56	mai/13	4.159,00	1,3314	5.537,49	197	ago/01	1.430,00	3,0922	4.421,96	**
57	abr/13	4.159,00	1,3393	5.570,16	198	jul/01	1.430,00	3,1423	4.493,59	
58	mar/13	4.159,00	1,3473	5.603,58	199	jun/01	1.430,00	3,1882	4.559,20	**
59	fev/13	4.159,00	1,3543	5.632,72	200	mai/01	1.328,25	3,2022	4.253,43	**
60	jan/13	4.159,00	1,3668	5.684,54	201	abr/01	1.328,25	3,2384	4.301,49	**
61	dez/12	3.916,20	1,3769	5.392,29	202	mar/01	1.328,25	3,2643	4.335,90	**
62	nov/12	3.916,20	1,3843	5.421,41	203	fev/01	1.328,25	3,2754	4.350,64	**
63	out/12	3.916,20	1,3941	5.459,90	204	jan/01	1.328,25	3,2915	4.371,96	**
64	set/12	3.916,20	1,4029	5.494,30	205	dez/00	1.328,25	3,3165	4.405,19	**
65	ago/12	3.916,20	1,4092	5.519,03	206	nov/00	1.328,25	3,3294	4.422,37	**
66	jul/12	3.916,20	1,4153	5.542,76	207	out/00	1.328,25	3,3417	4.438,73	**
67	jun/12	3.916,20	1,419	5.557,17	208	set/00	1.328,25	3,3648	4.469,36	**
68	mai/12	3.916,20	1,4268	5.587,73	209	ago/00	1.328,25	3,426	4.550,70	
69	abr/12	3.916,20	1,4359	5.623,49	210	jul/00	1.328,25	3,5035	4.653,55	
70	mar/12	3.916,20	1,4385	5.633,61	211	jun/00	1.328,25	3,5361	4.696,83	**
71	fev/12	3.916,20	1,4441	5.655,59	212	mai/00	1.255,32	3,5597	4.468,68	**
72	jan/12	3.916,20	1,4515	5.684,43	213	abr/00	1.255,32	3,5644	4.474,49	**
73	dez/11	3.691,74	1,4589	5.385,95	214	mar/00	1.255,32	3,5708	4.482,54	**
74	nov/11	3.691,74	1,4672	5.416,65	215	fev/00	1.255,32	3,5776	4.491,06	**
75	out/11	3.691,74	1,4719	5.433,99	216	jan/00	1.255,32	3,6141	4.536,87	**
76	set/11	3.691,74	1,4785	5.458,44	217	dez/99	1.255,32	3,6585	4.592,67	**
77	ago/11	3.691,74	1,4847	5.481,36	218	nov/99	1.255,32	3,7511	4.708,87	**
78	jul/11	3.691,74	1,4847	5.481,36	219	out/99	1.255,32	3,822	4.797,86	**

79	jun/11	3.691,74	1,488	5.493,42	220	set/99	1.255,32	3,8782	4.868,39	
80	mai/11	3.691,74	1,4965	5.524,74	221	ago/99	1.255,32	3,9344	4.938,98	
81	abr/11	3.691,74	1,5072	5.564,51	222	jul/99	1.255,32	3,997	5.017,51	
82	mar/11	3.691,74	1,5172	5.601,24	223	jun/99	1.255,32	4,0377	5.068,69	**
83	fev/11	3.689,66	1,5254	5.628,31	224	mai/99	1.200,00	4,0377	4.845,32	**
84	jan/11	3.689,66	1,5397	5.681,22	225	abr/99	1.200,00	4,0389	4.846,78	**
85	dez/10	3.467,40	1,549	5.371,02	226	mar/99	1.200,00	4,1189	4.942,74	**
86	nov/10	3.467,40	1,5649	5.426,34	227	fev/99	1.200,00	4,3018	5.162,20	
87	out/10	3.467,40	1,5793	5.476,27	227	fev/99	1.200,00	4,3018	5.162,20	
88	set/10	3.467,40	1,5878	5.505,84	228	jan/99	1.200,00	4,3513	5.221,57	
89	ago/10	3.467,40	1,5867	5.501,99	229	dez/98	1.200,00	4,3939	5.272,74	
90	jul/10	3.467,40	1,5856	5.498,13	230	nov/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
91	jun/10	3.467,40	1,5839	5.492,09	231	out/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
92	mai/10	3.467,40	1,5907	5.515,70	232	set/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
93	abr/10	3.467,40	1,6023	5.555,97	233	ago/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
94	mar/10	3.467,40	1,6137	5.595,41	234	jul/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
95	fev/10	3.467,40	1,625	5.634,58	235	jun/98	1.081,50	4,4062	4.765,36	
96	jan/10	3.467,40	1,6393	5.684,17	236	mai/98	1.031,87	4,4163	4.557,14	
97	dez/09	3.218,90	1,6432	5.289,46	237	abr/98	1.031,87	4,4163	4.557,14	
98	nov/09	3.218,90	1,6493	5.309,03	238	mar/98	1.031,87	4,4265	4.567,62	
99	out/09	3.218,90	1,6532	5.321,77	239	fev/98	1.031,87	4,4274	4.568,53	
100	set/09	3.218,90	1,6559	5.330,29	240	jan/98	1.031,87	4,4663	4.608,73	
101	ago/09	3.218,90	1,6572	5.334,55	241	dez/97	1.031,87	4,4972	4.640,53	
102	jul/09	3.218,90	1,661	5.346,82	242	nov/97	1.031,87	4,5345	4.679,05	
103	jun/09	3.218,90	1,668	5.369,28	243	out/97	1.031,87	4,5499	4.694,96	
104	mai/09	3.218,90	1,678	5.401,49	244	set/97	1.031,87	4,5768	4.722,66	
105	abr/09	3.218,90	1,6872	5.431,20	245	ago/97	1.031,87	4,5768	4.722,66	
106	mar/09	3.218,90	1,6906	5.442,06	246	jul/97	1.031,87	4,5809	4.726,91	
107	fev/09	3.218,90	1,6959	5.458,93	247	jun/97	1.031,87	4,6129	4.760,00	
108	jan/09	3.038,99	1,7067	5.186,81	248	mai/97	957,56	4,6268	4.430,46	**
109	dez/08	3.038,99	1,7117	5.201,85	249	abr/97	957,56	4,6541	4.456,60	**
110	nov/08	3.038,99	1,7182	5.221,62	250	mar/97	957,56	4,7081	4.508,29	
111	out/08	3.038,99	1,7268	5.247,73	251	fev/97	957,56	4,7278	4.527,23	
112	set/08	3.038,99	1,7293	5.255,60	252	jan/97	957,56	4,8025	4.598,76	
113	ago/08	3.038,99	1,733	5.266,63	253	dez/96	957,56	4,8448	4.639,23	
114	jul/08	3.038,99	1,743	5.297,18	254	nov/96	957,56	4,8584	4.652,22	
115	jun/08	3.038,99	1,7589	5.345,38	255	out/96	957,56	4,8691	4.662,45	
116	mai/08	3.038,99	1,7758	5.396,70	256	set/96	957,56	4,8754	4.668,51	
117	abr/08	3.038,99	1,7871	5.431,24	257	ago/96	957,56	4,8756	4.668,70	
118	mar/08	3.038,99	1,7963	5.458,94	258	jul/96	957,56	4,9287	4.719,59	
119	fev/08	2.894,28	1,8054	5.225,51	259	jun/96	957,56	4,9889	4.777,17	
120	jan/08	2.894,28	1,8179	5.261,57	260	mai/96	957,56	5,0727	4.857,43	
121	dez/07	2.894,28	1,8355	5.312,61	261	abr/96	832,66	5,1082	4.253,41	**
122	nov/07	2.894,28	1,8434	5.335,45	262	mar/96	832,66	5,123	4.265,75	**
123	out/07	2.894,28	1,8489	5.351,46	263	fev/96	832,66	5,1594	4.296,03	**
124	set/07	2.894,28	1,8536	5.364,83	264	jan/96	832,66	5,2347	4.358,75	**
125	ago/07	2.894,28	1,8645	5.396,49	265	dez/95	832,66	5,3211	4.430,67	**
126	jul/07	2.894,28	1,8705	5.413,75	266	nov/95	832,66	5,4014	4.497,58	
127	jun/07	2.894,28	1,8763	5.430,54	267	out/95	832,66	5,477	4.560,54	
128	mai/07	2.894,28	1,8811	5.444,66	268	set/95	832,66	5,5411	4.613,90	
129	abr/07	2.894,28	1,886	5.458,81	269	ago/95	832,66	5,5976	4.660,96	

130	mar/07	2.801,82	1,8943	5.307,68	270	jul/95	832,66	5,7353	4.775,62	
131	fev/07	2.801,82	1,9023	5.329,97	271	jun/95	832,66	5,8397	4.862,54	
132	jan/07	2.801,82	1,9116	5.356,09	272	mai/95	832,66	5,9898	4.987,51	
133	dez/06	2.801,82	1,9235	5.389,30	273	abr/95	582,86	6,1048	3.558,27	**
134	nov/06	2.801,82	1,9315	5.411,93	274	mar/95	582,86	6,1909	3.608,45	**
135	out/06	2.801,82	1,9398	5.435,20	275	fev/95	582,86	6,2522	3.644,17	**
136	set/06	2.801,82	1,9429	5.443,90	276	jan/95	582,86	6,3566	3.705,03	**
137	ago/06	2.801,82	1,9426	5.442,81	277	dez/94	582,86	6,4958	3.786,17	**
138	jul/06	2.801,56	1,9447	5.448,29	278	nov/94	582,86	6,7082	3.909,97	**
139	jun/06	2.801,56	1,9433	5.444,48	279	out/94	582,86	6,833	3.982,70	**
140	mai/06	2.801,56	1,9459	5.451,56	280	set/94	582,86	6,9362	4.042,84	**
141	abr/06	2.801,56	1,9482	5.458,10	281	ago/94	582,86	7,3149	4.263,58	**
					282	jul/94	582,86	7,7596	4.522,80	

** - Valor desconsiderado

*** - Valor limitado ao teto e desconsiderado

$$\frac{T_c \times a}{E_s} \times \left(1 + \frac{(I_d + T_c \times a)}{100} \right)$$

Fator Previdenciário = 00,5969

Onde,

Tc - Tempo de contribuição em anos = 35,0

Es - Expectativa de Sobrevida em anos = 29,5000 Id - Idade em anos = 51,4

a - alíquota = 0,31

Salário de Benefício = média X fator previdenciário = 3.135,06

Onde,

Média dos 80% maiores salários de contribuição = 1.181.754,38 / 225 = **5.252,24**

y - Número de meses após a publicação da lei = 222

Renda Mensal Inicial = Salário de Benefício X coeficiente = **3.135,06**

Onde,

Coeficiente = 1,000

APÊNDICE B - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA SIMULAÇÃO DO CÁLCULO DA RENDA MENSAL – CASO 2

Prezado Sr. JOSÉ,

Agradeço a sua participação e espero ter proporcionado um serviço à altura do benefício da Previdência Social.

Abaixo encontram-se os seus dados e os resultados obtidos a partir dos valores informados.

Nome José
Data de nascimento 01/12/1968
Sexo Masculino
Espécie do benefício 42 - Aposentadoria por Tempo de Contribuição

nº.	Data	Salário	Índice	Salário		nº.	Data	Salário	Índice	Salário	
1	dez/17	5.531,31	1,0095	5.584,05		142	mar/06	2.668,15	1,9534	5.212,22	
2	nov/17	5.531,31	1,0113	5.594,10		143	fev/06	2.668,15	1,9579	5.224,21	
3	out/17	5.531,31	1,015	5.614,79		144	jan/06	2.668,15	1,9654	5.244,06	
4	set/17	5.531,31	1,0148	5.613,67		145	dez/05	2.668,15	1,9732	5.265,03	
5	ago/17	5.531,31	1,0145	5.611,99		146	nov/05	2.668,15	1,9839	5.293,47	
6	jul/17	5.531,31	1,0163	5.621,53		147	out/05	2.668,15	1,9954	5.324,17	
7	jun/17	5.531,31	1,0132	5.604,67		148	set/05	2.668,15	1,9984	5.332,15	
8	mai/17	5.531,31	1,0169	5.624,84		149	ago/05	2.668,15	1,9984	5.332,15	
9	abr/17	5.531,31	1,0177	5.629,34		150	jul/05	2.668,15	1,999	5.333,75	
10	mar/17	5.531,31	1,0209	5.647,36		151	jun/05	2.668,15	1,9968	5.327,88	
11	fev/17	5.531,31	1,0234	5.660,91		152	mai/05	2.668,15	2,0108	5.365,18	
12	jan/17	5.531,31	1,0277	5.684,68		153	abr/05	2.508,72	2,0291	5.090,50	
13	dez/16	5.189,82	1,0291	5.341,19		154	mar/05	2.508,72	2,0439	5.127,66	
14	nov/16	5.189,82	1,0298	5.344,93		155	fev/05	2.508,72	2,0529	5.150,22	
15	out/16	5.189,82	1,0316	5.354,02		156	jan/05	2.508,72	2,0646	5.179,58	
16	set/16	5.189,82	1,0324	5.358,30		157	dez/04	2.508,72	2,0823	5.224,12	
17	ago/16	5.189,82	1,0356	5.374,91		158	nov/04	2.508,72	2,0915	5.247,11	
18	jul/16	5.189,82	1,0422	5.409,31		159	out/04	2.508,72	2,0951	5.256,03	
19	jun/16	5.189,82	1,0471	5.434,73		160	set/04	2.508,72	2,0986	5.264,97	
20	mai/16	5.189,82	1,0574	5.488,00		161	ago/04	2.508,72	2,1091	5.291,29	
21	abr/16	5.189,82	1,0642	5.523,12		162	jul/04	2.508,72	2,1245	5.329,92	
22	mar/16	5.189,82	1,0689	5.547,42		163	jun/04	2.508,72	2,1351	5.356,57	
23	fev/16	5.189,82	1,079	5.600,12		164	mai/04	2.508,72	2,1437	5.377,99	
24	jan/16	5.189,82	1,0953	5.684,69		165	abr/04	2.400,00	2,1525	5.166,02	

25	dez/15	4.663,75	1,1052	5.154,43		166	mar/04	2.400,00	2,1647	5.195,47	
26	nov/15	4.663,75	1,1174	5.211,64		167	fev/04	2.400,00	2,1732	5.215,73	
27	out/15	4.663,75	1,126	5.251,77		168	jan/04	2.400,00	2,1906	5.257,46	
28	set/15	4.663,75	1,1318	5.278,55		169	dez/03	1.869,34	2,2037	4.119,56	**
29	ago/15	4.663,75	1,1346	5.291,75		170	nov/03	1.869,34	2,2143	4.139,33	**
30	jul/15	4.663,75	1,1412	5.322,44		171	out/03	1.869,34	2,224	4.157,55	**
31	jun/15	4.663,75	1,15	5.363,42		172	set/03	1.869,34	2,2474	4.201,20	**
32	mai/15	4.663,75	1,1614	5.416,53		173	ago/03	1.869,34	2,2613	4.227,25	**
33	abr/15	4.663,75	1,1696	5.454,98		174	jul/03	1.869,34	2,2568	4.218,79	**
34	mar/15	4.663,75	1,1873	5.537,35		175	jun/03	1.869,34	2,241	4.189,26	**
35	fev/15	4.663,75	1,201	5.601,58		176	mai/03	1.561,56	2,226	3.476,07	**
36	jan/15	4.663,75	1,2188	5.684,49		177	abr/03	1.561,56	2,2351	3.490,32	**
37	dez/14	4.390,24	1,2264	5.384,29		178	mar/03	1.561,56	2,2722	3.548,26	**
38	nov/14	4.390,24	1,2329	5.412,83		179	fev/03	1.561,56	2,3083	3.604,68	**
39	out/14	4.390,24	1,2376	5.433,40		180	jan/03	1.561,56	2,3584	3.682,90	**
40	set/14	4.390,24	1,2436	5.460,02		181	dez/02	1.561,56	2,4221	3.782,34	**
41	ago/14	4.390,24	1,2459	5.469,85		182	nov/02	1.561,56	2,5636	4.003,22	**
42	jul/14	4.390,24	1,2475	5.476,96		183	out/02	1.561,56	2,6715	4.171,76	**
43	jun/14	4.390,24	1,2507	5.491,20		184	set/02	1.561,56	2,742	4.281,89	**
44	mai/14	4.390,24	1,2582	5.524,15		185	ago/02	1.561,56	2,8067	4.382,95	**
45	abr/14	4.390,24	1,268	5.567,24		186	jul/02	1.561,56	2,8643	4.472,80	**
46	mar/14	4.390,24	1,2784	5.612,89		187	jun/02	1.561,56	2,9141	4.550,62	
47	fev/14	4.390,24	1,2866	5.648,81		188	mai/02	1.430,00	2,9465	4.213,49	**
48	jan/14	4.390,24	1,2947	5.684,40		189	abr/02	1.430,00	2,9671	4.242,99	**
49	dez/13	4.159,00	1,3041	5.423,76		190	mar/02	1.430,00	2,9703	4.247,66	**
50	nov/13	4.159,00	1,3111	5.453,05		191	fev/02	1.430,00	2,9757	4.255,30	**
51	out/13	4.159,00	1,3191	5.486,31		192	jan/02	1.430,00	2,9813	4.263,39	**
52	set/13	4.159,00	1,3227	5.501,13		193	dez/01	1.430,00	2,9867	4.271,06	**
53	ago/13	4.159,00	1,3248	5.509,93		194	nov/01	1.430,00	3,0094	4.303,52	**
54	jul/13	4.159,00	1,3231	5.502,77		195	out/01	1.430,00	3,053	4.365,92	**
55	jun/13	4.159,00	1,3268	5.518,18		196	set/01	1.430,00	3,0646	4.382,51	**
56	mai/13	4.159,00	1,3314	5.537,49		197	ago/01	1.430,00	3,0922	4.421,96	**
57	abr/13	4.159,00	1,3393	5.570,16		198	jul/01	1.430,00	3,1423	4.493,59	
58	mar/13	4.159,00	1,3473	5.603,58		199	jun/01	1.430,00	3,1882	4.559,20	
59	fev/13	4.159,00	1,3543	5.632,72		200	mai/01	1.328,25	3,2022	4.253,43	**
60	jan/13	4.159,00	1,3668	5.684,54		201	abr/01	1.328,25	3,2384	4.301,49	**
61	dez/12	3.916,20	1,3769	5.392,29		202	mar/01	1.328,25	3,2643	4.335,90	**
62	nov/12	3.916,20	1,3843	5.421,41		203	fev/01	1.328,25	3,2754	4.350,64	**
63	out/12	3.916,20	1,3941	5.459,90		204	jan/01	1.328,25	3,2915	4.371,96	**
64	set/12	3.916,20	1,4029	5.494,30		205	dez/00	1.328,25	3,3165	4.405,19	**
65	ago/12	3.916,20	1,4092	5.519,03		206	nov/00	1.328,25	3,3294	4.422,37	**
66	jul/12	3.916,20	1,4153	5.542,76		207	out/00	1.328,25	3,3417	4.438,73	**
67	jun/12	3.916,20	1,419	5.557,17		208	set/00	1.328,25	3,3648	4.469,36	**
68	mai/12	3.916,20	1,4268	5.587,73		209	ago/00	1.328,25	3,426	4.550,70	

69	abr/12	3.916,20	1,4359	5.623,49		210	jul/00	1.328,25	3,5035	4.653,55	
70	mar/12	3.916,20	1,4385	5.633,61		211	jun/00	1.328,25	3,5361	4.696,83	
71	fev/12	3.916,20	1,4441	5.655,59		212	mai/00	1.255,32	3,5597	4.468,68	**
72	jan/12	3.916,20	1,4515	5.684,43		213	abr/00	1.255,32	3,5644	4.474,49	**
73	dez/11	3.691,74	1,4589	5.385,95		214	mar/00	1.255,32	3,5708	4.482,54	**
74	nov/11	3.691,74	1,4672	5.416,65		215	fev/00	1.255,32	3,5776	4.491,06	**
75	out/11	3.691,74	1,4719	5.433,99		216	jan/00	1.255,32	3,6141	4.536,87	
76	set/11	3.691,74	1,4785	5.458,44		217	dez/99	1.255,32	3,6585	4.592,67	
77	ago/11	3.691,74	1,4847	5.481,36		218	nov/99	1.255,32	3,7511	4.708,87	
78	jul/11	3.691,74	1,4847	5.481,36		219	out/99	1.255,32	3,822	4.797,86	
79	jun/11	3.691,74	1,488	5.493,42		220	set/99	1.255,32	3,8782	4.868,39	
80	mai/11	3.691,74	1,4965	5.524,74		221	ago/99	1.255,32	3,9344	4.938,98	
81	abr/11	3.691,74	1,5072	5.564,51		222	jul/99	1.255,32	3,997	5.017,51	
82	mar/11	3.691,74	1,5172	5.601,24		223	jun/99	1.255,32	4,0377	5.068,69	
83	fev/11	3.689,66	1,5254	5.628,31		224	mai/99	1.200,00	4,0377	4.845,32	
84	jan/11	3.689,66	1,5397	5.681,22		225	abr/99	1.200,00	4,0389	4.846,78	
85	dez/10	3.467,40	1,549	5.371,02		226	mar/99	1.200,00	4,1189	4.942,74	
86	nov/10	3.467,40	1,5649	5.426,34		227	fev/99	1.200,00	4,3018	5.162,20	
87	out/10	3.467,40	1,5793	5.476,27		228	jan/99	1.200,00	4,3513	5.221,57	
88	set/10	3.467,40	1,5878	5.505,84		229	dez/98	1.200,00	4,3939	5.272,74	
89	ago/10	3.467,40	1,5867	5.501,99		230	nov/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
90	jul/10	3.467,40	1,5856	5.498,13		231	out/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
91	jun/10	3.467,40	1,5839	5.492,09		232	set/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
92	mai/10	3.467,40	1,5907	5.515,70		233	ago/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
93	abr/10	3.467,40	1,6023	5.555,97		234	jul/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
94	mar/10	3.467,40	1,6137	5.595,41		235	jun/98	1.081,50	4,4062	4.765,36	
95	fev/10	3.467,40	1,625	5.634,58		236	mai/98	1.031,87	4,4163	4.557,14	
96	jan/10	3.467,40	1,6393	5.684,17		237	abr/98	1.031,87	4,4163	4.557,14	
97	dez/09	3.218,90	1,6432	5.289,46		238	mar/98	1.031,87	4,4265	4.567,62	
98	nov/09	3.218,90	1,6493	5.309,03		239	fev/98	1.031,87	4,4274	4.568,53	
99	out/09	3.218,90	1,6532	5.321,77		240	jan/98	1.031,87	4,4663	4.608,73	
100	set/09	3.218,90	1,6559	5.330,29		241	dez/97	1.031,87	4,4972	4.640,53	
101	ago/09	3.218,90	1,6572	5.334,55		242	nov/97	1.031,87	4,5345	4.679,05	
102	jul/09	3.218,90	1,661	5.346,82		243	out/97	1.031,87	4,5499	4.694,96	
103	jun/09	3.218,90	1,668	5.369,28		244	set/97	1.031,87	4,5768	4.722,66	
104	mai/09	3.218,90	1,678	5.401,49		245	ago/97	1.031,87	4,5768	4.722,66	
105	abr/09	3.218,90	1,6872	5.431,20		246	jul/97	1.031,87	4,5809	4.726,91	
106	mar/09	3.218,90	1,6906	5.442,06		247	jun/97	1.031,87	4,6129	4.760,00	
107	fev/09	3.218,90	1,6959	5.458,93		248	mai/97	957,56	4,6268	4.430,46	**
108	jan/09	3.038,99	1,7067	5.186,81		249	abr/97	957,56	4,6541	4.456,60	**
109	dez/08	3.038,99	1,7117	5.201,85		250	mar/97	957,56	4,7081	4.508,29	
110	nov/08	3.038,99	1,7182	5.221,62		251	fev/97	957,56	4,7278	4.527,23	
111	out/08	3.038,99	1,7268	5.247,73		252	jan/97	957,56	4,8025	4.598,76	
112	set/08	3.038,99	1,7293	5.255,60		253	dez/96	957,56	4,8448	4.639,23	

113	ago/08	3.038,99	1,733	5.266,63		254	nov/96	957,56	4,8584	4.652,22	
114	jul/08	3.038,99	1,743	5.297,18		255	out/96	957,56	4,8691	4.662,45	
115	jun/08	3.038,99	1,7589	5.345,38		256	set/96	957,56	4,8754	4.668,51	
116	mai/08	3.038,99	1,7758	5.396,70		257	ago/96	957,56	4,8756	4.668,70	
117	abr/08	3.038,99	1,7871	5.431,24		258	jul/96	957,56	4,9287	4.719,59	
118	mar/08	3.038,99	1,7963	5.458,94		259	jun/96	957,56	4,9889	4.777,17	
119	fev/08	2.894,28	1,8054	5.225,51		260	mai/96	957,56	5,0727	4.857,43	
120	jan/08	2.894,28	1,8179	5.261,57		261	abr/96	832,66	5,1082	4.253,41	**
121	dez/07	2.894,28	1,8355	5.312,61		262	mar/96	832,66	5,123	4.265,75	**
122	nov/07	2.894,28	1,8434	5.335,45		263	fev/96	832,66	5,1594	4.296,03	**
123	out/07	2.894,28	1,8489	5.351,46		264	jan/96	832,66	5,2347	4.358,75	**
124	set/07	2.894,28	1,8536	5.364,83		265	dez/95	832,66	5,3211	4.430,67	**
125	ago/07	2.894,28	1,8645	5.396,49		266	nov/95	832,66	5,4014	4.497,58	
126	jul/07	2.894,28	1,8705	5.413,75		267	out/95	832,66	5,477	4.560,54	
127	jun/07	2.894,28	1,8763	5.430,54		268	set/95	832,66	5,5411	4.613,90	
128	mai/07	2.894,28	1,8811	5.444,66		269	ago/95	832,66	5,5976	4.660,96	
129	abr/07	2.894,28	1,886	5.458,81		270	jul/95	832,66	5,7353	4.775,62	
130	mar/07	2.801,82	1,8943	5.307,68		271	jun/95	832,66	5,8397	4.862,54	
131	fev/07	2.801,82	1,9023	5.329,97		272	mai/95	832,66	5,9898	4.987,51	
132	jan/07	2.801,82	1,9116	5.356,09		273	abr/95	582,86	6,1048	3.558,27	**
133	dez/06	2.801,82	1,9235	5.389,30		274	mar/95	582,86	6,1909	3.608,45	**
134	nov/06	2.801,82	1,9315	5.411,93		275	fev/95	582,86	6,2522	3.644,17	**
135	out/06	2.801,82	1,9398	5.435,20		276	jan/95	582,86	6,3566	3.705,03	**
136	set/06	2.801,82	1,9429	5.443,90		277	dez/94	582,86	6,4958	3.786,17	**
137	ago/06	2.801,82	1,9426	5.442,81		278	nov/94	582,86	6,7082	3.909,97	**
138	jul/06	2.801,56	1,9447	5.448,29		279	out/94	582,86	6,833	3.982,70	**
139	jun/06	2.801,56	1,9433	5.444,48		280	set/94	582,86	6,9362	4.042,84	**
140	mai/06	2.801,56	1,9459	5.451,56		281	ago/94	582,86	7,3149	4.263,58	**
141	abr/06	2.801,56	1,9482	5.458,10		282	jul/94	582,86	7,7596	4.522,80	

** - Valor desconsiderado

$$\frac{T_c \times a}{E_s} \times \left(1 + \frac{(I_d + T_c \times a)}{100} \right)$$

Fator Previdenciário = 0,5744

Onde,

Tc - Tempo de contribuição em anos = 36,0

Es - Expectativa de Sobrevida em anos = 31,2

Id - Idade em anos = 49,4

a - alíquota = 0,31

Salário de Benefício = média X fator previdenciário = 3.016,88

Onde,

Média dos 80% maiores salários de contribuição = 1.181.754,38 / 225 = **5.252,24**

y - Número de meses após a publicação da lei = 222

Renda Mensal Inicial = Salário de Benefício X coeficiente = **3.016,88**

Onde,

Coeficiente = 1,000

APÊNDICE C - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA SIMULAÇÃO DO CÁLCULO DA RENDA MENSAL – CASO 3

Prezado Sr. JOÃO,

Agradeço a sua participação e espero ter proporcionado um serviço à altura do benefício da Previdência Social.

Abaixo encontram-se os seus dados e os resultados obtidos a partir dos valores informados.

Nome João
Data de nascimento 02/12/1960
Sexo Masculino
Espécie do benefício 42 - Aposentadoria por Tempo de Contribuição

nº.	Data	Salário	Índice	Salário		nº.	Data	Salário	Índice	Salário	
1	dez/17	5.531,31	1,0095	5.584,05		142	mar/06	2.668,15	1,9534	5.212,22	
2	nov/17	5.531,31	1,0113	5.594,10		143	fev/06	2.668,15	1,9579	5.224,21	
3	out/17	5.531,31	1,015	5.614,79		144	jan/06	2.668,15	1,9654	5.244,06	
4	set/17	5.531,31	1,0148	5.613,67		145	dez/05	2.668,15	1,9732	5.265,03	
5	ago/17	5.531,31	1,0145	5.611,99		146	nov/05	2.668,15	1,9839	5.293,47	
6	jul/17	5.531,31	1,0163	5.621,53		147	out/05	2.668,15	1,9954	5.324,17	
7	jun/17	5.531,31	1,0132	5.604,67		148	set/05	2.668,15	1,9984	5.332,15	
8	mai/17	5.531,31	1,0169	5.624,84		149	ago/05	2.668,15	1,9984	5.332,15	
9	abr/17	5.531,31	1,0177	5.629,34		150	jul/05	2.668,15	1,999	5.333,75	
10	mar/17	5.531,31	1,0209	5.647,36		151	jun/05	2.668,15	1,9968	5.327,88	
11	fev/17	5.531,31	1,0234	5.660,91		152	mai/05	2.668,15	2,0108	5.365,18	
12	jan/17	5.531,31	1,0277	5.684,68		153	abr/05	2.508,72	2,0291	5.090,50	
13	dez/16	5.189,82	1,0291	5.341,19		154	mar/05	2.508,72	2,0439	5.127,66	
14	nov/16	5.189,82	1,0298	5.344,93		155	fev/05	2.508,72	2,0529	5.150,22	
15	out/16	5.189,82	1,0316	5.354,02		156	jan/05	2.508,72	2,0646	5.179,58	
16	set/16	5.189,82	1,0324	5.358,30		157	dez/04	2.508,72	2,0823	5.224,12	
17	ago/16	5.189,82	1,0356	5.374,91		158	nov/04	2.508,72	2,0915	5.247,11	
18	jul/16	5.189,82	1,0422	5.409,31		159	out/04	2.508,72	2,0951	5.256,03	
19	jun/16	5.189,82	1,0471	5.434,73		160	set/04	2.508,72	2,0986	5.264,97	
20	mai/16	5.189,82	1,0574	5.488,00		161	ago/04	2.508,72	2,1091	5.291,29	
21	abr/16	5.189,82	1,0642	5.523,12		162	jul/04	2.508,72	2,1245	5.329,92	
22	mar/16	5.189,82	1,0689	5.547,42		163	jun/04	2.508,72	2,1351	5.356,57	

23	fev/16	5.189,82	1,079	5.600,12		164	mai/04	2.508,72	2,1437	5.377,99	
24	jan/16	5.189,82	1,0953	5.684,69		165	abr/04	2.400,00	2,1525	5.166,02	
25	dez/15	4.663,75	1,1052	5.154,43		166	mar/04	2.400,00	2,1647	5.195,47	
26	nov/15	4.663,75	1,1174	5.211,64		167	fev/04	2.400,00	2,1732	5.215,73	
27	out/15	4.663,75	1,126	5.251,77		168	jan/04	2.400,00	2,1906	5.257,46	
28	set/15	4.663,75	1,1318	5.278,55		169	dez/03	1.869,34	2,2037	4.119,56	**
29	ago/15	4.663,75	1,1346	5.291,75		170	nov/03	1.869,34	2,2143	4.139,33	**
30	jul/15	4.663,75	1,1412	5.322,44		171	out/03	1.869,34	2,224	4.157,55	**
31	jun/15	4.663,75	1,15	5.363,42		172	set/03	1.869,34	2,2474	4.201,20	**
32	mai/15	4.663,75	1,1614	5.416,53		173	ago/03	1.869,34	2,2613	4.227,25	**
33	abr/15	4.663,75	1,1696	5.454,98		174	jul/03	1.869,34	2,2568	4.218,79	**
34	mar/15	4.663,75	1,1873	5.537,35		175	jun/03	1.869,34	2,241	4.189,26	**
35	fev/15	4.663,75	1,201	5.601,58		176	mai/03	1.561,56	2,226	3.476,07	**
36	jan/15	4.663,75	1,2188	5.684,49		177	abr/03	1.561,56	2,2351	3.490,32	**
37	dez/14	4.390,24	1,2264	5.384,29		178	mar/03	1.561,56	2,2722	3.548,26	**
38	nov/14	4.390,24	1,2329	5.412,83		179	fev/03	1.561,56	2,3083	3.604,68	**
39	out/14	4.390,24	1,2376	5.433,40		180	jan/03	1.561,56	2,3584	3.682,90	**
40	set/14	4.390,24	1,2436	5.460,02		181	dez/02	1.561,56	2,4221	3.782,34	**
41	ago/14	4.390,24	1,2459	5.469,85		182	nov/02	1.561,56	2,5636	4.003,22	**
42	jul/14	4.390,24	1,2475	5.476,96		183	out/02	1.561,56	2,6715	4.171,76	**
43	jun/14	4.390,24	1,2507	5.491,20		184	set/02	1.561,56	2,742	4.281,89	**
44	mai/14	4.390,24	1,2582	5.524,15		185	ago/02	1.561,56	2,8067	4.382,95	**
45	abr/14	4.390,24	1,268	5.567,24		186	jul/02	1.561,56	2,8643	4.472,80	**
46	mar/14	4.390,24	1,2784	5.612,89		187	jun/02	1.561,56	2,9141	4.550,62	
47	fev/14	4.390,24	1,2866	5.648,81		188	mai/02	1.430,00	2,9465	4.213,49	**
48	jan/14	4.390,24	1,2947	5.684,40		189	abr/02	1.430,00	2,9671	4.242,99	**
49	dez/13	4.159,00	1,3041	5.423,76		190	mar/02	1.430,00	2,9703	4.247,66	**
50	nov/13	4.159,00	1,3111	5.453,05		191	fev/02	1.430,00	2,9757	4.255,30	**
51	out/13	4.159,00	1,3191	5.486,31		192	jan/02	1.430,00	2,9813	4.263,39	**
52	set/13	4.159,00	1,3227	5.501,13		193	dez/01	1.430,00	2,9867	4.271,06	**
53	ago/13	4.159,00	1,3248	5.509,93		194	nov/01	1.430,00	3,0094	4.303,52	**
54	jul/13	4.159,00	1,3231	5.502,77		195	out/01	1.430,00	3,053	4.365,92	**
55	jun/13	4.159,00	1,3268	5.518,18		196	set/01	1.430,00	3,0646	4.382,51	**
56	mai/13	4.159,00	1,3314	5.537,49		197	ago/01	1.430,00	3,0922	4.421,96	**
57	abr/13	4.159,00	1,3393	5.570,16		198	jul/01	1.430,00	3,1423	4.493,59	
58	mar/13	4.159,00	1,3473	5.603,58		199	jun/01	1.430,00	3,1882	4.559,20	
59	fev/13	4.159,00	1,3543	5.632,72		200	mai/01	1.328,25	3,2022	4.253,43	**
60	jan/13	4.159,00	1,3668	5.684,54		201	abr/01	1.328,25	3,2384	4.301,49	**
61	dez/12	3.916,20	1,3769	5.392,29		202	mar/01	1.328,25	3,2643	4.335,90	**
62	nov/12	3.916,20	1,3843	5.421,41		203	fev/01	1.328,25	3,2754	4.350,64	**
63	out/12	3.916,20	1,3941	5.459,90		204	jan/01	1.328,25	3,2915	4.371,96	**
64	set/12	3.916,20	1,4029	5.494,30		205	dez/00	1.328,25	3,3165	4.405,19	**
65	ago/12	3.916,20	1,4092	5.519,03		206	nov/00	1.328,25	3,3294	4.422,37	**
66	jul/12	3.916,20	1,4153	5.542,76		207	out/00	1.328,25	3,3417	4.438,73	**

67	jun/12	3.916,20	1,419	5.557,17		208	set/00	1.328,25	3,3648	4.469,36	**
68	mai/12	3.916,20	1,4268	5.587,73		209	ago/00	1.328,25	3,426	4.550,70	
69	abr/12	3.916,20	1,4359	5.623,49		210	jul/00	1.328,25	3,5035	4.653,55	
70	mar/12	3.916,20	1,4385	5.633,61		211	jun/00	1.328,25	3,5361	4.696,83	
71	fev/12	3.916,20	1,4441	5.655,59		212	mai/00	1.255,32	3,5597	4.468,68	**
72	jan/12	3.916,20	1,4515	5.684,43		213	abr/00	1.255,32	3,5644	4.474,49	**
73	dez/11	3.691,74	1,4589	5.385,95		214	mar/00	1.255,32	3,5708	4.482,54	**
74	nov/11	3.691,74	1,4672	5.416,65		215	fev/00	1.255,32	3,5776	4.491,06	**
75	out/11	3.691,74	1,4719	5.433,99		216	jan/00	1.255,32	3,6141	4.536,87	
76	set/11	3.691,74	1,4785	5.458,44		217	dez/99	1.255,32	3,6585	4.592,67	
77	ago/11	3.691,74	1,4847	5.481,36		218	nov/99	1.255,32	3,7511	4.708,87	
78	jul/11	3.691,74	1,4847	5.481,36		219	out/99	1.255,32	3,822	4.797,86	
79	jun/11	3.691,74	1,488	5.493,42		220	set/99	1.255,32	3,8782	4.868,39	
80	mai/11	3.691,74	1,4965	5.524,74		221	ago/99	1.255,32	3,9344	4.938,98	
81	abr/11	3.691,74	1,5072	5.564,51		222	jul/99	1.255,32	3,997	5.017,51	
82	mar/11	3.691,74	1,5172	5.601,24		223	jun/99	1.255,32	4,0377	5.068,69	
83	fev/11	3.689,66	1,5254	5.628,31		224	mai/99	1.200,00	4,0377	4.845,32	
84	jan/11	3.689,66	1,5397	5.681,22		225	abr/99	1.200,00	4,0389	4.846,78	
85	dez/10	3.467,40	1,549	5.371,02		226	mar/99	1.200,00	4,1189	4.942,74	
86	nov/10	3.467,40	1,5649	5.426,34		227	fev/99	1.200,00	4,3018	5.162,20	
87	out/10	3.467,40	1,5793	5.476,27		228	jan/99	1.200,00	4,3513	5.221,57	
88	set/10	3.467,40	1,5878	5.505,84		229	dez/98	1.200,00	4,3939	5.272,74	
89	ago/10	3.467,40	1,5867	5.501,99		230	nov/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
90	jul/10	3.467,40	1,5856	5.498,13		231	out/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
91	jun/10	3.467,40	1,5839	5.492,09		232	set/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
92	mai/10	3.467,40	1,5907	5.515,70		233	ago/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
93	abr/10	3.467,40	1,6023	5.555,97		234	jul/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
94	mar/10	3.467,40	1,6137	5.595,41		235	jun/98	1.081,50	4,4062	4.765,36	
95	fev/10	3.467,40	1,625	5.634,58		236	mai/98	1.031,87	4,4163	4.557,14	
96	jan/10	3.467,40	1,6393	5.684,17		237	abr/98	1.031,87	4,4163	4.557,14	
97	dez/09	3.218,90	1,6432	5.289,46		238	mar/98	1.031,87	4,4265	4.567,62	
98	nov/09	3.218,90	1,6493	5.309,03		239	fev/98	1.031,87	4,4274	4.568,53	
99	out/09	3.218,90	1,6532	5.321,77		240	jan/98	1.031,87	4,4663	4.608,73	
100	set/09	3.218,90	1,6559	5.330,29		241	dez/97	1.031,87	4,4972	4.640,53	
101	ago/09	3.218,90	1,6572	5.334,55		242	nov/97	1.031,87	4,5345	4.679,05	
102	jul/09	3.218,90	1,661	5.346,82		243	out/97	1.031,87	4,5499	4.694,96	
103	jun/09	3.218,90	1,668	5.369,28		244	set/97	1.031,87	4,5768	4.722,66	
104	mai/09	3.218,90	1,678	5.401,49		245	ago/97	1.031,87	4,5768	4.722,66	
105	abr/09	3.218,90	1,6872	5.431,20		246	jul/97	1.031,87	4,5809	4.726,91	
106	mar/09	3.218,90	1,6906	5.442,06		247	jun/97	1.031,87	4,6129	4.760,00	
107	fev/09	3.218,90	1,6959	5.458,93		248	mai/97	957,56	4,6268	4.430,46	**
108	jan/09	3.038,99	1,7067	5.186,81		249	abr/97	957,56	4,6541	4.456,60	**
109	dez/08	3.038,99	1,7117	5.201,85		250	mar/97	957,56	4,7081	4.508,29	
110	nov/08	3.038,99	1,7182	5.221,62		251	fev/97	957,56	4,7278	4.527,23	

111	out/08	3.038,99	1,7268	5.247,73		252	jan/97	957,56	4,8025	4.598,76	
112	set/08	3.038,99	1,7293	5.255,60		253	dez/96	957,56	4,8448	4.639,23	
113	ago/08	3.038,99	1,733	5.266,63		254	nov/96	957,56	4,8584	4.652,22	
114	jul/08	3.038,99	1,743	5.297,18		255	out/96	957,56	4,8691	4.662,45	
115	jun/08	3.038,99	1,7589	5.345,38		256	set/96	957,56	4,8754	4.668,51	
116	mai/08	3.038,99	1,7758	5.396,70		257	ago/96	957,56	4,8756	4.668,70	
117	abr/08	3.038,99	1,7871	5.431,24		258	jul/96	957,56	4,9287	4.719,59	
118	mar/08	3.038,99	1,7963	5.458,94		259	jun/96	957,56	4,9889	4.777,17	
119	fev/08	2.894,28	1,8054	5.225,51		260	mai/96	957,56	5,0727	4.857,43	
120	jan/08	2.894,28	1,8179	5.261,57		261	abr/96	832,66	5,1082	4.253,41	**
121	dez/07	2.894,28	1,8355	5.312,61		262	mar/96	832,66	5,123	4.265,75	**
122	nov/07	2.894,28	1,8434	5.335,45		263	fev/96	832,66	5,1594	4.296,03	**
123	out/07	2.894,28	1,8489	5.351,46		264	jan/96	832,66	5,2347	4.358,75	**
124	set/07	2.894,28	1,8536	5.364,83		265	dez/95	832,66	5,3211	4.430,67	**
125	ago/07	2.894,28	1,8645	5.396,49		266	nov/95	832,66	5,4014	4.497,58	
126	jul/07	2.894,28	1,8705	5.413,75		267	out/95	832,66	5,477	4.560,54	
127	jun/07	2.894,28	1,8763	5.430,54		268	set/95	832,66	5,5411	4.613,90	
128	mai/07	2.894,28	1,8811	5.444,66		269	ago/95	832,66	5,5976	4.660,96	
129	abr/07	2.894,28	1,886	5.458,81		270	jul/95	832,66	5,7353	4.775,62	
130	mar/07	2.801,82	1,8943	5.307,68		271	jun/95	832,66	5,8397	4.862,54	
131	fev/07	2.801,82	1,9023	5.329,97		272	mai/95	832,66	5,9898	4.987,51	
132	jan/07	2.801,82	1,9116	5.356,09		273	abr/95	582,86	6,1048	3.558,27	**
133	dez/06	2.801,82	1,9235	5.389,30		274	mar/95	582,86	6,1909	3.608,45	**
134	nov/06	2.801,82	1,9315	5.411,93		275	fev/95	582,86	6,2522	3.644,17	**
135	out/06	2.801,82	1,9398	5.435,20		276	jan/95	582,86	6,3566	3.705,03	**
136	set/06	2.801,82	1,9429	5.443,90		277	dez/94	582,86	6,4958	3.786,17	**
137	ago/06	2.801,82	1,9426	5.442,81		278	nov/94	582,86	6,7082	3.909,97	**
138	jul/06	2.801,56	1,9447	5.448,29		279	out/94	582,86	6,833	3.982,70	**
139	jun/06	2.801,56	1,9433	5.444,48		280	set/94	582,86	6,9362	4.042,84	**
140	mai/06	2.801,56	1,9459	5.451,56		281	ago/94	582,86	7,3149	4.263,58	**
141	abr/06	2.801,56	1,9482	5.458,10		282	jul/94	582,86	7,7596	4.522,80	

** - Valor desconsiderado

$$\frac{T_c \times a}{E_s} \times \left(1 + \frac{(Id + T_c \times a)}{100} \right)$$

Fator Previdenciário = = 00,7608

Onde,

Tc - Tempo de contribuição em anos = 35,8

Es - Expectativa de Sobrevida em anos = 24 ,6000

Id - Idade em anos = 57,4

a - alíquota = 0,31

Salário de Benefício = média X fator previdenciário = 3.995,90

Média - Média dos 80% maiores salários de contribuição = 1.181.754,38 / 225 = **5.252,24**

y - Número de meses após a publicação da lei = 222

Renda Mensal Inicial = Salário de Benefício X coeficiente = **3.995,90**

Onde,

Coeficiente = 1,000

APÊNDICE D - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA SIMULAÇÃO DO CÁLCULO DA RENDA MENSAL – CASO 4

Prezada Sra. MARIA,

Agradeço a sua participação e espero ter proporcionado um serviço à altura do benefício da Previdência Social.

Abaixo encontram-se os seus dados e os resultados obtidos a partir dos valores informados.

Nome Maria
Data de nascimento 01/08/1961
Sexo Feminino
Espécie do benefício 42 - Aposentadoria por Tempo de Contribuição

nº.	Data	Salário	Índice	Salário	nº.	Data	Salário	Índice	Salário
1	dez/17	5.531,31	1,0095	5.584,05	142	mar/06	2.668,15	1,9534	5.212,22
2	nov/17	5.531,31	1,0113	5.594,10	143	fev/06	2.668,15	1,9579	5.224,21
3	out/17	5.531,31	1,015	5.614,79	144	jan/06	2.668,15	1,9654	5.244,06
4	set/17	5.531,31	1,0148	5.613,67	145	dez/05	2.668,15	1,9732	5.265,03
5	ago/17	5.531,31	1,0145	5.611,99	146	nov/05	2.668,15	1,9839	5.293,47
6	jul/17	5.531,31	1,0163	5.621,53	147	out/05	2.668,15	1,9954	5.324,17
7	jun/17	5.531,31	1,0132	5.604,67	148	set/05	2.668,15	1,9984	5.332,15
8	mai/17	5.531,31	1,0169	5.624,84	149	ago/05	2.668,15	1,9984	5.332,15
9	abr/17	5.531,31	1,0177	5.629,34	150	jul/05	2.668,15	1,999	5.333,75
10	mar/17	5.531,31	1,0209	5.647,36	151	jun/05	2.668,15	1,9968	5.327,88
11	fev/17	5.531,31	1,0234	5.660,91	152	mai/05	2.668,15	2,0108	5.365,18
12	jan/17	5.531,31	1,0277	5.684,68	153	abr/05	2.508,72	2,0291	5.090,50
13	dez/16	5.189,82	1,0291	5.341,19	154	mar/05	2.508,72	2,0439	5.127,66
14	nov/16	5.189,82	1,0298	5.344,93	155	fev/05	2.508,72	2,0529	5.150,22
15	out/16	5.189,82	1,0316	5.354,02	156	jan/05	2.508,72	2,0646	5.179,58
16	set/16	5.189,82	1,0324	5.358,30	157	dez/04	2.508,72	2,0823	5.224,12
17	ago/16	5.189,82	1,0356	5.374,91	158	nov/04	2.508,72	2,0915	5.247,11
18	jul/16	5.189,82	1,0422	5.409,31	159	out/04	2.508,72	2,0951	5.256,03
19	jun/16	5.189,82	1,0471	5.434,73	160	set/04	2.508,72	2,0986	5.264,97
20	mai/16	5.189,82	1,0574	5.488,00	161	ago/04	2.508,72	2,1091	5.291,29
21	abr/16	5.189,82	1,0642	5.523,12	162	jul/04	2.508,72	2,1245	5.329,92
22	mar/16	5.189,82	1,0689	5.547,42	163	jun/04	2.508,72	2,1351	5.356,57
23	fev/16	5.189,82	1,079	5.600,12	164	mai/04	2.508,72	2,1437	5.377,99
24	jan/16	5.189,82	1,0953	5.684,69	165	abr/04	2.400,00	2,1525	5.166,02

25	dez/15	4.663,75	1,1052	5.154,43	166	mar/04	2.400,00	2,1647	5.195,47	
26	nov/15	4.663,75	1,1174	5.211,64	167	fev/04	2.400,00	2,1732	5.215,73	
27	out/15	4.663,75	1,126	5.251,77	168	jan/04	2.400,00	2,1906	5.257,46	
28	set/15	4.663,75	1,1318	5.278,55	169	dez/03	1.869,34	2,2037	4.119,56	**
29	ago/15	4.663,75	1,1346	5.291,75	170	nov/03	1.869,34	2,2143	4.139,33	**
30	jul/15	4.663,75	1,1412	5.322,44	171	out/03	1.869,34	2,224	4.157,55	**
31	jun/15	4.663,75	1,15	5.363,42	172	set/03	1.869,34	2,2474	4.201,20	**
32	mai/15	4.663,75	1,1614	5.416,53	173	ago/03	1.869,34	2,2613	4.227,25	**
33	abr/15	4.663,75	1,1696	5.454,98	174	jul/03	1.869,34	2,2568	4.218,79	**
34	mar/15	4.663,75	1,1873	5.537,35	175	jun/03	1.869,34	2,241	4.189,26	**
35	fev/15	4.663,75	1,201	5.601,58	176	mai/03	1.561,56	2,226	3.476,07	**
36	jan/15	4.663,75	1,2188	5.684,49	177	abr/03	1.561,56	2,2351	3.490,32	**
37	dez/14	4.390,24	1,2264	5.384,29	178	mar/03	1.561,56	2,2722	3.548,26	**
38	nov/14	4.390,24	1,2329	5.412,83	179	fev/03	1.561,56	2,3083	3.604,68	**
39	out/14	4.390,24	1,2376	5.433,40	180	jan/03	1.561,56	2,3584	3.682,90	**
40	set/14	4.390,24	1,2436	5.460,02	181	dez/02	1.561,56	2,4221	3.782,34	**
41	ago/14	4.390,24	1,2459	5.469,85	182	nov/02	1.561,56	2,5636	4.003,22	**
42	jul/14	4.390,24	1,2475	5.476,96	183	out/02	1.561,56	2,6715	4.171,76	**
43	jun/14	4.390,24	1,2507	5.491,20	184	set/02	1.561,56	2,742	4.281,89	**
44	mai/14	4.390,24	1,2582	5.524,15	185	ago/02	1.561,56	2,8067	4.382,95	**
45	abr/14	4.390,24	1,268	5.567,24	186	jul/02	1.561,56	2,8643	4.472,80	**
46	mar/14	4.390,24	1,2784	5.612,89	187	jun/02	1.561,56	2,9141	4.550,62	
47	fev/14	4.390,24	1,2866	5.648,81	188	mai/02	1.430,00	2,9465	4.213,49	**
48	jan/14	4.390,24	1,2947	5.684,40	189	abr/02	1.430,00	2,9671	4.242,99	**
49	dez/13	4.159,00	1,3041	5.423,76	190	mar/02	1.430,00	2,9703	4.247,66	**
50	nov/13	4.159,00	1,3111	5.453,05	191	fev/02	1.430,00	2,9757	4.255,30	**
51	out/13	4.159,00	1,3191	5.486,31	192	jan/02	1.430,00	2,9813	4.263,39	**
52	set/13	4.159,00	1,3227	5.501,13	193	dez/01	1.430,00	2,9867	4.271,06	**
53	ago/13	4.159,00	1,3248	5.509,93	194	nov/01	1.430,00	3,0094	4.303,52	**
54	jul/13	4.159,00	1,3231	5.502,77	195	out/01	1.430,00	3,053	4.365,92	**
55	jun/13	4.159,00	1,3268	5.518,18	196	set/01	1.430,00	3,0646	4.382,51	**
56	mai/13	4.159,00	1,3314	5.537,49	197	ago/01	1.430,00	3,0922	4.421,96	**
57	abr/13	4.159,00	1,3393	5.570,16	198	jul/01	1.430,00	3,1423	4.493,59	
58	mar/13	4.159,00	1,3473	5.603,58	199	jun/01	1.430,00	3,1882	4.559,20	
59	fev/13	4.159,00	1,3543	5.632,72	200	mai/01	1.328,25	3,2022	4.253,43	**
60	jan/13	4.159,00	1,3668	5.684,54	201	abr/01	1.328,25	3,2384	4.301,49	**
61	dez/12	3.916,20	1,3769	5.392,29	202	mar/01	1.328,25	3,2643	4.335,90	**
62	nov/12	3.916,20	1,3843	5.421,41	203	fev/01	1.328,25	3,2754	4.350,64	**
63	out/12	3.916,20	1,3941	5.459,90	204	jan/01	1.328,25	3,2915	4.371,96	**
64	set/12	3.916,20	1,4029	5.494,30	205	dez/00	1.328,25	3,3165	4.405,19	**
65	ago/12	3.916,20	1,4092	5.519,03	206	nov/00	1.328,25	3,3294	4.422,37	**
66	jul/12	3.916,20	1,4153	5.542,76	207	out/00	1.328,25	3,3417	4.438,73	**
67	jun/12	3.916,20	1,419	5.557,17	208	set/00	1.328,25	3,3648	4.469,36	**
68	mai/12	3.916,20	1,4268	5.587,73	209	ago/00	1.328,25	3,426	4.550,70	

69	abr/12	3.916,20	1,4359	5.623,49	210	jul/00	1.328,25	3,5035	4.653,55	
70	mar/12	3.916,20	1,4385	5.633,61	211	jun/00	1.328,25	3,5361	4.696,83	
71	fev/12	3.916,20	1,4441	5.655,59	212	mai/00	1.255,32	3,5597	4.468,68	**
72	jan/12	3.916,20	1,4515	5.684,43	213	abr/00	1.255,32	3,5644	4.474,49	**
73	dez/11	3.691,74	1,4589	5.385,95	214	mar/00	1.255,32	3,5708	4.482,54	**
74	nov/11	3.691,74	1,4672	5.416,65	215	fev/00	1.255,32	3,5776	4.491,06	**
75	out/11	3.691,74	1,4719	5.433,99	216	jan/00	1.255,32	3,6141	4.536,87	
76	set/11	3.691,74	1,4785	5.458,44	217	dez/99	1.255,32	3,6585	4.592,67	
77	ago/11	3.691,74	1,4847	5.481,36	218	nov/99	1.255,32	3,7511	4.708,87	
78	jul/11	3.691,74	1,4847	5.481,36	219	out/99	1.255,32	3,822	4.797,86	
79	jun/11	3.691,74	1,488	5.493,42	220	set/99	1.255,32	3,8782	4.868,39	
80	mai/11	3.691,74	1,4965	5.524,74	221	ago/99	1.255,32	3,9344	4.938,98	
81	abr/11	3.691,74	1,5072	5.564,51	222	jul/99	1.255,32	3,997	5.017,51	
82	mar/11	3.691,74	1,5172	5.601,24	223	jun/99	1.255,32	4,0377	5.068,69	
83	fev/11	3.689,66	1,5254	5.628,31	224	mai/99	1.200,00	4,0377	4.845,32	
84	jan/11	3.689,66	1,5397	5.681,22	225	abr/99	1.200,00	4,0389	4.846,78	*
85	dez/10	3.467,40	1,549	5.371,02	226	mar/99	1.200,00	4,1189	4.942,74	
86	nov/10	3.467,40	1,5649	5.426,34	227	fev/99	1.200,00	4,3018	5.162,20	
87	out/10	3.467,40	1,5793	5.476,27	228	jan/99	1.200,00	4,3513	5.221,57	
88	set/10	3.467,40	1,5878	5.505,84	229	dez/98	1.200,00	4,3939	5.272,74	
89	ago/10	3.467,40	1,5867	5.501,99	230	nov/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
90	jul/10	3.467,40	1,5856	5.498,13	231	out/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
91	jun/10	3.467,40	1,5839	5.492,09	232	set/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
92	mai/10	3.467,40	1,5907	5.515,70	233	ago/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
93	abr/10	3.467,40	1,6023	5.555,97	234	jul/98	1.081,50	4,3939	4.752,05	
94	mar/10	3.467,40	1,6137	5.595,41	235	jun/98	1.081,50	4,4062	4.765,36	
95	fev/10	3.467,40	1,625	5.634,58	236	mai/98	1.031,87	4,4163	4.557,14	
96	jan/10	3.467,40	1,6393	5.684,17	237	abr/98	1.031,87	4,4163	4.557,14	
97	dez/09	3.218,90	1,6432	5.289,46	238	mar/98	1.031,87	4,4265	4.567,62	
98	nov/09	3.218,90	1,6493	5.309,03	239	fev/98	1.031,87	4,4274	4.568,53	
99	out/09	3.218,90	1,6532	5.321,77	240	jan/98	1.031,87	4,4663	4.608,73	
100	set/09	3.218,90	1,6559	5.330,29	241	dez/97	1.031,87	4,4972	4.640,53	
101	ago/09	3.218,90	1,6572	5.334,55	242	nov/97	1.031,87	4,5345	4.679,05	
102	jul/09	3.218,90	1,661	5.346,82	243	out/97	1.031,87	4,5499	4.694,96	
103	jun/09	3.218,90	1,668	5.369,28	244	set/97	1.031,87	4,5768	4.722,66	
104	mai/09	3.218,90	1,678	5.401,49	245	ago/97	1.031,87	4,5768	4.722,66	
105	abr/09	3.218,90	1,6872	5.431,20	246	jul/97	1.031,87	4,5809	4.726,91	
106	mar/09	3.218,90	1,6906	5.442,06	247	jun/97	1.031,87	4,6129	4.760,00	
107	fev/09	3.218,90	1,6959	5.458,93	248	mai/97	957,56	4,6268	4.430,46	**
108	jan/09	3.038,99	1,7067	5.186,81	249	abr/97	957,56	4,6541	4.456,60	**
109	dez/08	3.038,99	1,7117	5.201,85	250	mar/97	957,56	4,7081	4.508,29	
110	nov/08	3.038,99	1,7182	5.221,62	251	fev/97	957,56	4,7278	4.527,23	
111	out/08	3.038,99	1,7268	5.247,73	252	jan/97	957,56	4,8025	4.598,76	
112	set/08	3.038,99	1,7293	5.255,60	253	dez/96	957,56	4,8448	4.639,23	

113	ago/08	3.038,99	1,733	5.266,63	254	nov/96	957,56	4,8584	4.652,22	
114	jul/08	3.038,99	1,743	5.297,18	255	out/96	957,56	4,8691	4.662,45	
115	jun/08	3.038,99	1,7589	5.345,38	256	set/96	957,56	4,8754	4.668,51	
116	mai/08	3.038,99	1,7758	5.396,70	257	ago/96	957,56	4,8756	4.668,70	
117	abr/08	3.038,99	1,7871	5.431,24	258	jul/96	957,56	4,9287	4.719,59	
118	mar/08	3.038,99	1,7963	5.458,94	259	jun/96	957,56	4,9889	4.777,17	
119	fev/08	2.894,28	1,8054	5.225,51	260	mai/96	957,56	5,0727	4.857,43	
120	jan/08	2.894,28	1,8179	5.261,57	261	abr/96	832,66	5,1082	4.253,41	**
121	dez/07	2.894,28	1,8355	5.312,61	262	mar/96	832,66	5,123	4.265,75	**
122	nov/07	2.894,28	1,8434	5.335,45	263	fev/96	832,66	5,1594	4.296,03	**
123	out/07	2.894,28	1,8489	5.351,46	264	jan/96	832,66	5,2347	4.358,75	**
124	set/07	2.894,28	1,8536	5.364,83	265	dez/95	832,66	5,3211	4.430,67	**
125	ago/07	2.894,28	1,8645	5.396,49	266	nov/95	832,66	5,4014	4.497,58	
126	jul/07	2.894,28	1,8705	5.413,75	267	out/95	832,66	5,477	4.560,54	
127	jun/07	2.894,28	1,8763	5.430,54	268	set/95	832,66	5,5411	4.613,90	
128	mai/07	2.894,28	1,8811	5.444,66	269	ago/95	832,66	5,5976	4.660,96	
129	abr/07	2.894,28	1,886	5.458,81	270	jul/95	832,66	5,7353	4.775,62	
130	mar/07	2.801,82	1,8943	5.307,68	271	jun/95	832,66	5,8397	4.862,54	
131	fev/07	2.801,82	1,9023	5.329,97	272	mai/95	832,66	5,9898	4.987,51	
132	jan/07	2.801,82	1,9116	5.356,09	273	abr/95	582,86	6,1048	3.558,27	**
133	dez/06	2.801,82	1,9235	5.389,30	274	mar/95	582,86	6,1909	3.608,45	**
134	nov/06	2.801,82	1,9315	5.411,93	275	fev/95	582,86	6,2522	3.644,17	**
135	out/06	2.801,82	1,9398	5.435,20	276	jan/95	582,86	6,3566	3.705,03	**
136	set/06	2.801,82	1,9429	5.443,90	277	dez/94	582,86	6,4958	3.786,17	**
137	ago/06	2.801,82	1,9426	5.442,81	278	nov/94	582,86	6,7082	3.909,97	**
138	jul/06	2.801,56	1,9447	5.448,29	279	out/94	582,86	6,833	3.982,70	**
139	jun/06	2.801,56	1,9433	5.444,48	280	set/94	582,86	6,9362	4.042,84	**
140	mai/06	2.801,56	1,9459	5.451,56	281	ago/94	582,86	7,3149	4.263,58	**
141	abr/06	2.801,56	1,9482	5.458,10	282	jul/94	582,86	7,7596	4.522,80	

* - Valor limitado ao teto

** - Valor desconsiderado

$$\frac{Tc \times a}{Es} \times \left(1 + \frac{(Id + Tc \times a)}{100} \right)$$

Fator Previdenciário = = 00,7380

* Fator Previdenciário desprezado por ser menos vantajoso para o segurado. Utilizado Fator = 1,000.

Onde,

Tc - Tempo de contribuição em anos = 31,0 + 5,0 + (bônus) = 36,0

Es - Expectativa de Sobrevida em anos = 25,4000

Id - Idade em anos = 56,8

a - alíquota = 0,31

Salário de Benefício = média X fator previdenciário = **5.252,24**

Onde,

Média - Média dos 80% maiores salários de contribuição = $1.181.754,38 / 225 = 5.252,24$

y - Número de meses após a publicação da lei = 222

Renda Mensal Inicial = Salário de Benefício X coeficiente = **5.252,24**

Onde,

Coeficiente = 1,000

**APÊNDICE E – CÁLCULO DE BENEFÍCIO, SE APLICADO A UMA TAXA
MENSAL DE 0,54% - CASO 1**

MÊS/ANO	VALOR BENEFÍCIO	VALOR ACUMULADO	CONTRIBUIÇÃO MENSAL
jan/18	R\$ 3.135,06	R\$ 3.135,06	R\$ 621,04
fev/18	R\$ 3.135,06	R\$ 6.287,05	R\$ 621,04
mar/18	R\$ 3.135,06	R\$ 9.456,06	R\$ 621,04
abr/18	R\$ 3.135,06	R\$ 12.642,18	R\$ 621,04
mai/18	R\$ 3.135,06	R\$ 15.845,51	R\$ 621,04
jun/18	R\$ 3.135,06	R\$ 19.066,14	R\$ 621,04
jul/18	R\$ 3.135,06	R\$ 22.304,15	R\$ 621,04
ago/18	R\$ 3.135,06	R\$ 25.559,66	R\$ 621,04
set/18	R\$ 3.135,06	R\$ 28.832,74	R\$ 621,04
out/18	R\$ 3.135,06	R\$ 32.123,49	R\$ 621,04
nov/18	R\$ 3.135,06	R\$ 35.432,02	R\$ 621,04
dez/18	R\$ 3.135,06	R\$ 38.758,41	R\$ 621,04
jan/19	R\$ 3.135,06	R\$ 42.102,77	R\$ 621,04
fev/19	R\$ 3.135,06	R\$ 45.465,18	R\$ 639,67
mar/19	R\$ 3.135,06	R\$ 48.845,76	R\$ 639,67
abr/19	R\$ 3.135,06	R\$ 52.244,58	R\$ 639,67
mai/19	R\$ 3.135,06	R\$ 55.661,76	R\$ 639,67
jun/19	R\$ 3.135,06	R\$ 59.097,40	R\$ 639,67
jul/19	R\$ 3.135,06	R\$ 62.551,58	R\$ 639,67
ago/19	R\$ 3.135,06	R\$ 66.024,42	R\$ 639,67
set/19	R\$ 3.135,06	R\$ 69.516,01	R\$ 639,67
out/19	R\$ 3.135,06	R\$ 73.026,46	R\$ 639,67
nov/19	R\$ 3.135,06	R\$ 76.555,86	R\$ 639,67
dez/19	R\$ 3.135,06	R\$ 80.104,33	R\$ 639,67
jan/20	R\$ 3.135,06	R\$ 83.671,95	R\$ 639,67
fev/20	R\$ 3.135,06	R\$ 87.258,84	R\$ 658,86
mar/20	R\$ 3.135,06	R\$ 90.865,09	R\$ 658,86
abr/20	R\$ 3.135,06	R\$ 94.490,83	R\$ 658,86
mai/20	R\$ 3.135,06	R\$ 98.136,14	R\$ 658,86
jun/20	R\$ 3.135,06	R\$ 101.801,13	R\$ 658,86
jul/20	R\$ 3.135,06	R\$ 105.485,92	R\$ 658,86
ago/20	R\$ 3.135,06	R\$ 109.190,60	R\$ 658,86
set/20	R\$ 3.135,06	R\$ 112.915,29	R\$ 658,86
out/20	R\$ 3.135,06	R\$ 116.660,09	R\$ 658,86
nov/20	R\$ 3.135,06	R\$ 120.425,12	R\$ 658,86
dez/20	R\$ 3.135,06	R\$ 124.210,47	R\$ 658,86
jan/21	R\$ 3.135,06	R\$ 128.016,27	R\$ 658,86
fev/21	R\$ 3.135,06	R\$ 131.842,62	R\$ 678,63

mar/21	R\$ 3.135,06	R\$ 135.689,63	R\$ 678,63
abr/21	R\$ 3.135,06	R\$ 139.557,41	R\$ 678,63
mai/21	R\$ 3.135,06	R\$ 143.446,08	R\$ 678,63
jun/21	R\$ 3.135,06	R\$ 147.355,75	R\$ 678,63
jul/21	R\$ 3.135,06	R\$ 151.286,53	R\$ 678,63
ago/21	R\$ 3.135,06	R\$ 155.238,54	R\$ 678,63
set/21	R\$ 3.135,06	R\$ 159.211,89	R\$ 678,63
out/21	R\$ 3.135,06	R\$ 163.206,69	R\$ 678,63
nov/21	R\$ 3.135,06	R\$ 167.223,07	R\$ 678,63
dez/21	R\$ 3.135,06	R\$ 171.261,13	R\$ 678,63
jan/22	R\$ 3.135,06	R\$ 175.321,00	R\$ 678,63
fev/22	R\$ 3.135,06	R\$ 179.402,80	R\$ 698,99
mar/22	R\$ 3.135,06	R\$ 183.506,63	R\$ 698,99
abr/22	R\$ 3.135,06	R\$ 187.632,63	R\$ 698,99
mai/22	R\$ 3.135,06	R\$ 191.780,90	R\$ 698,99
jun/22	R\$ 3.135,06	R\$ 195.951,58	R\$ 698,99
jul/22	R\$ 3.135,06	R\$ 200.144,78	R\$ 698,99
ago/22	R\$ 3.135,06	R\$ 204.360,62	R\$ 698,99
set/22	R\$ 3.135,06	R\$ 208.599,23	R\$ 698,99
out/22	R\$ 3.135,06	R\$ 212.860,72	R\$ 698,99
nov/22	R\$ 3.135,06	R\$ 217.145,23	R\$ 698,99
dez/22	R\$ 3.135,06	R\$ 221.452,88	R\$ 698,99
jan/23	R\$ 3.135,06	R\$ 225.783,78	R\$ 698,99
fev/23	R\$ 3.135,06	R\$ 230.138,07	R\$ 719,96
mar/23	R\$ 3.135,06	R\$ 234.515,88	R\$ 719,96
abr/23	R\$ 3.135,06	R\$ 238.917,33	R\$ 719,96
mai/23	R\$ 3.135,06	R\$ 243.342,54	R\$ 719,96
jun/23	R\$ 3.135,06	R\$ 247.791,65	R\$ 719,96
jul/23	R\$ 3.135,06	R\$ 252.264,78	R\$ 719,96
ago/23	R\$ 3.135,06	R\$ 256.762,07	R\$ 719,96
set/23	R\$ 3.135,06	R\$ 261.283,65	R\$ 719,96
out/23	R\$ 3.135,06	R\$ 265.829,64	R\$ 719,96
nov/23	R\$ 3.135,06	R\$ 270.400,18	R\$ 719,96
dez/23	R\$ 3.135,06	R\$ 274.995,40	R\$ 719,96
TOTAL	R\$ 225.724,32	R\$ 274.995,40	R\$ 48.106,78

SALÁRIO EM 2017 SEM FATOR	R\$ 5.252,24
SALÁRIO EM 2017 COM FATOR	R\$ 3.135,06
DIFERENÇA	R\$ 2.117,18

SALÁRIO EM 2019	R\$ 5.409,81
SALÁRIO EM 2020	R\$ 5.572,10
SALÁRIO EM 2021	R\$ 5.739,26
SALÁRIO EM 2022	R\$ 5.911,44
SALÁRIO EM 2023	R\$ 6.088,79

TEMPO DE RETORNO EM ANOS	ANOS
$(274.995,40 + 48.106,78) / 6.088,79$	4,42

**APÊNDICE F – CÁLCULO DE BENEFÍCIO, SE APLICADO A UMA TAXA
MENSAL DE 0,54% - CASO 2**

MÊS/ANO	VALOR BENEFÍCIO	VALOR ACUMULADO	CONTRIBUIÇÃO MENSAL
jan/18	R\$ 3.016,88	R\$ 3.016,88	R\$ 621,04
fev/18	R\$ 3.016,88	R\$ 6.050,05	R\$ 621,04
mar/18	R\$ 3.016,88	R\$ 9.099,60	R\$ 621,04
abr/18	R\$ 3.016,88	R\$ 12.165,62	R\$ 621,04
mai/18	R\$ 3.016,88	R\$ 15.248,19	R\$ 621,04
jun/18	R\$ 3.016,88	R\$ 18.347,41	R\$ 621,04
jul/18	R\$ 3.016,88	R\$ 21.463,37	R\$ 621,04
ago/18	R\$ 3.016,88	R\$ 24.596,15	R\$ 621,04
set/18	R\$ 3.016,88	R\$ 27.745,85	R\$ 621,04
out/18	R\$ 3.016,88	R\$ 30.912,56	R\$ 621,04
nov/18	R\$ 3.016,88	R\$ 34.096,37	R\$ 621,04
dez/18	R\$ 3.016,88	R\$ 37.297,37	R\$ 621,04
jan/19	R\$ 3.016,88	R\$ 40.515,65	R\$ 621,04
fev/19	R\$ 3.016,88	R\$ 43.751,32	R\$ 639,67
mar/19	R\$ 3.016,88	R\$ 47.004,45	R\$ 639,67
abr/19	R\$ 3.016,88	R\$ 50.275,16	R\$ 639,67
mai/19	R\$ 3.016,88	R\$ 53.563,52	R\$ 639,67
jun/19	R\$ 3.016,88	R\$ 56.869,65	R\$ 639,67
jul/19	R\$ 3.016,88	R\$ 60.193,62	R\$ 639,67
ago/19	R\$ 3.016,88	R\$ 63.535,55	R\$ 639,67
set/19	R\$ 3.016,88	R\$ 66.895,52	R\$ 639,67
out/19	R\$ 3.016,88	R\$ 70.273,64	R\$ 639,67
nov/19	R\$ 3.016,88	R\$ 73.669,99	R\$ 639,67
dez/19	R\$ 3.016,88	R\$ 77.084,69	R\$ 639,67
jan/20	R\$ 3.016,88	R\$ 80.517,83	R\$ 639,67
fev/20	R\$ 3.016,88	R\$ 83.969,51	R\$ 658,86
mar/20	R\$ 3.016,88	R\$ 87.439,82	R\$ 658,86
abr/20	R\$ 3.016,88	R\$ 90.928,88	R\$ 658,86
mai/20	R\$ 3.016,88	R\$ 94.436,77	R\$ 658,86
jun/20	R\$ 3.016,88	R\$ 97.963,61	R\$ 658,86
jul/20	R\$ 3.016,88	R\$ 101.509,49	R\$ 658,86
ago/20	R\$ 3.016,88	R\$ 105.074,53	R\$ 658,86
set/20	R\$ 3.016,88	R\$ 108.658,81	R\$ 658,86
out/20	R\$ 3.016,88	R\$ 112.262,45	R\$ 658,86
nov/20	R\$ 3.016,88	R\$ 115.885,54	R\$ 658,86
dez/20	R\$ 3.016,88	R\$ 119.528,20	R\$ 658,86
jan/21	R\$ 3.016,88	R\$ 123.190,54	R\$ 658,86
fev/21	R\$ 3.016,88	R\$ 126.872,65	R\$ 678,63

mar/21	R\$ 3.016,88	R\$ 130.574,64	R\$ 678,63
abr/21	R\$ 3.016,88	R\$ 134.296,62	R\$ 678,63
mai/21	R\$ 3.016,88	R\$ 138.038,70	R\$ 678,63
jun/21	R\$ 3.016,88	R\$ 141.800,99	R\$ 678,63
jul/21	R\$ 3.016,88	R\$ 145.583,60	R\$ 678,63
ago/21	R\$ 3.016,88	R\$ 149.386,63	R\$ 678,63
set/21	R\$ 3.016,88	R\$ 153.210,20	R\$ 678,63
out/21	R\$ 3.016,88	R\$ 157.054,41	R\$ 678,63
nov/21	R\$ 3.016,88	R\$ 160.919,39	R\$ 678,63
dez/21	R\$ 3.016,88	R\$ 164.805,23	R\$ 678,63
jan/22	R\$ 3.016,88	R\$ 168.712,06	R\$ 678,63
fev/22	R\$ 3.016,88	R\$ 172.639,98	R\$ 698,99
mar/22	R\$ 3.016,88	R\$ 176.589,12	R\$ 698,99
abr/22	R\$ 3.016,88	R\$ 180.559,58	R\$ 698,99
mai/22	R\$ 3.016,88	R\$ 184.551,48	R\$ 698,99
jun/22	R\$ 3.016,88	R\$ 188.564,94	R\$ 698,99
jul/22	R\$ 3.016,88	R\$ 192.600,07	R\$ 698,99
ago/22	R\$ 3.016,88	R\$ 196.656,99	R\$ 698,99
set/22	R\$ 3.016,88	R\$ 200.735,82	R\$ 698,99
out/22	R\$ 3.016,88	R\$ 204.836,67	R\$ 698,99
nov/22	R\$ 3.016,88	R\$ 208.959,67	R\$ 698,99
dez/22	R\$ 3.016,88	R\$ 213.104,93	R\$ 698,99
jan/23	R\$ 3.016,88	R\$ 217.272,58	R\$ 698,99
fev/23	R\$ 3.016,88	R\$ 221.462,73	R\$ 719,96
mar/23	R\$ 3.016,88	R\$ 225.675,51	R\$ 719,96
abr/23	R\$ 3.016,88	R\$ 229.911,04	R\$ 719,96
mai/23	R\$ 3.016,88	R\$ 234.169,44	R\$ 719,96
jun/23	R\$ 3.016,88	R\$ 238.450,83	R\$ 719,96
jul/23	R\$ 3.016,88	R\$ 242.755,35	R\$ 719,96
ago/23	R\$ 3.016,88	R\$ 247.083,11	R\$ 719,96
set/23	R\$ 3.016,88	R\$ 251.434,23	R\$ 719,96
out/23	R\$ 3.016,88	R\$ 255.808,86	R\$ 719,96
nov/23	R\$ 3.016,88	R\$ 260.207,11	R\$ 719,96
dez/23	R\$ 3.016,88	R\$ 264.629,11	R\$ 719,96
jan/24	R\$ 3.016,88	R\$ 269.074,98	R\$ 719,96
fev/24	R\$ 3.016,88	R\$ 273.544,87	R\$ 741,55
mar/24	R\$ 3.016,88	R\$ 278.038,89	R\$ 741,55
abr/24	R\$ 3.016,88	R\$ 282.557,18	R\$ 741,55
mai/24	R\$ 3.016,88	R\$ 287.099,87	R\$ 741,55
jun/24	R\$ 3.016,88	R\$ 291.667,09	R\$ 741,55
jul/24	R\$ 3.016,88	R\$ 296.258,97	R\$ 741,55
ago/24	R\$ 3.016,88	R\$ 300.875,65	R\$ 741,55
set/24	R\$ 3.016,88	R\$ 305.517,26	R\$ 741,55
out/24	R\$ 3.016,88	R\$ 310.183,93	R\$ 741,55

nov/24	R\$ 3.016,88	R\$ 314.875,80	R\$ 741,55
dez/24	R\$ 3.016,88	R\$ 319.593,01	R\$ 741,55
TOTAL	R\$ 253.417,92	R\$ 319.593,01	R\$ 56.983,83

SALÁRIO EM 2017 SEM FATOR	R\$ 5.252,24
SALÁRIO EM 2017 COM FATOR	R\$ 3.016,88
DIFERENÇA	R\$ 2.235,36

SALÁRIO EM 2019	R\$ 5.409,81
SALÁRIO EM 2020	R\$ 5.572,10
SALÁRIO EM 2021	R\$ 5.739,26
SALÁRIO EM 2022	R\$ 5.911,44
SALÁRIO EM 2023	R\$ 6.088,79
SALÁRIO EM 2024	R\$ 6.271,45

TEMPO DE RETORNO EM ANOS	MESES
$(319.593,01 + 56.983,83) / 6.271,45$	5,00

**APÊNDICE G – CÁLCULO DE BENEFÍCIO, SE APLICADO A UMA TAXA
MENSAL DE 0,54% - CASO 3**

MÊS/ANO	VALOR BENEFÍCIO	VALOR ACUMULADO	CONTRIBUIÇÃO MENSAL
jan/18	R\$ 3.995,90	R\$ 3.995,90	R\$ 621,04
fev/18	R\$ 3.995,90	R\$ 8.013,38	R\$ 621,04
mar/18	R\$ 3.995,90	R\$ 12.052,55	R\$ 621,04
abr/18	R\$ 3.995,90	R\$ 16.113,53	R\$ 621,04
mai/18	R\$ 3.995,90	R\$ 20.196,45	R\$ 621,04
jun/18	R\$ 3.995,90	R\$ 24.301,41	R\$ 621,04
jul/18	R\$ 3.995,90	R\$ 28.428,54	R\$ 621,04
ago/18	R\$ 3.995,90	R\$ 32.577,95	R\$ 621,04
set/18	R\$ 3.995,90	R\$ 36.749,77	R\$ 621,04
out/18	R\$ 3.995,90	R\$ 40.944,12	R\$ 621,04
nov/18	R\$ 3.995,90	R\$ 45.161,12	R\$ 621,04
dez/18	R\$ 3.995,90	R\$ 49.400,89	R\$ 621,04
jan/19	R\$ 3.995,90	R\$ 53.663,55	R\$ 621,04
fev/19	R\$ 3.995,90	R\$ 57.949,24	R\$ 639,67
mar/19	R\$ 3.995,90	R\$ 62.258,06	R\$ 639,67
abr/19	R\$ 3.995,90	R\$ 66.590,15	R\$ 639,67
mai/19	R\$ 3.995,90	R\$ 70.945,64	R\$ 639,67
jun/19	R\$ 3.995,90	R\$ 75.324,65	R\$ 639,67
jul/19	R\$ 3.995,90	R\$ 79.727,30	R\$ 639,67
ago/19	R\$ 3.995,90	R\$ 84.153,73	R\$ 639,67
set/19	R\$ 3.995,90	R\$ 88.604,06	R\$ 639,67
out/19	R\$ 3.995,90	R\$ 93.078,42	R\$ 639,67
nov/19	R\$ 3.995,90	R\$ 97.576,94	R\$ 639,67
dez/19	R\$ 3.995,90	R\$ 102.099,76	R\$ 639,67
TOTAL	R\$ 95.901,60	R\$ 102.099,76	R\$ 15.109,90

SALÁRIO EM 2017 SEM FATOR	R\$ 5.252,24
SALÁRIO EM 2017 COM FATOR	R\$ 3.995,90
DIFERENÇA	R\$ 1.256,34

SALÁRIO EM 2019	R\$ 5.409,81
-----------------	--------------

TEMPO DE RETORNO EM ANOS	ANOS
$(102.099,76 + 15.109,90) / 5.409,81$	1,81

ANEXO(S)

ANEXO I – TÁBUA DE MORTALIDADE COMPLETA

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2016

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte Entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	13,297	1330	100000	98790	7577025	75,8
1	0,878	87	98670	98627	7478235	75,8
2	0,569	56	98584	98556	7379608	74,9
3	0,435	43	98528	98506	7281053	73,9
4	0,358	35	98485	98467	7182546	72,9
5	0,308	30	98450	98434	7084079	72,0
6	0,274	27	98419	98406	6985645	71,0
7	0,251	25	98392	98380	6887239	70,0
8	0,237	23	98368	98356	6788859	69,0
9	0,231	23	98344	98333	6690503	68,0
10	0,235	23	98322	98310	6592170	67,0
11	0,252	25	98299	98286	6493860	66,1
12	0,285	28	98274	98260	6395574	65,1
13	0,342	34	98246	98229	6297314	64,1
14	0,436	43	98212	98191	6199085	63,1
15	0,724	71	98169	98134	6100894	62,1
16	0,900	88	98098	98054	6002760	61,2
17	1,058	104	98010	97958	5904706	60,2
18	1,183	116	97906	97848	5806748	59,3
19	1,282	125	97790	97728	5708899	58,4
20	1,380	135	97665	97598	5611172	57,5
21	1,477	144	97530	97458	5513574	56,5
22	1,543	150	97386	97311	5416116	55,6
23	1,572	153	97236	97160	5318804	54,7
24	1,573	153	97083	97007	5221645	53,8
25	1,561	151	96931	96855	5124638	52,9
26	1,555	150	96779	96704	5027783	52,0
27	1,560	151	96629	96553	4931079	51,0
28	1,587	153	96478	96401	4834526	50,1
29	1,631	157	96325	96246	4738124	49,2
30	1,682	162	96168	96087	4641878	48,3
31	1,732	166	96006	95923	4545791	47,3
32	1,786	171	95840	95754	4449868	46,4

33	1,841	176	95669	95581	4354114	45,5
34	1,901	182	95492	95402	4258533	44,6
35	1,971	188	95311	95217	4163132	43,7
36	2,055	195	95123	95025	4067915	42,8
37	2,152	204	94928	94825	3972889	41,9
38	2,265	215	94723	94616	3878064	40,9
39	2,395	226	94509	94396	3783448	40,0

Notas:

$N = 1$

$Q(X, N)$ = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e $X+N$.

$l(X)$ = Número de sobreviventes à idade exata X .

$D(X, N)$ = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e $X+N$.

$L(X, N)$ = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e $X+N$.

$T(X)$ = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X .

$E(X)$ = Expectativa de vida à idade X .

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2016

(Conclusão)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas $Q(X, N)$ (Por Mil)	Óbitos $D(X, N)$	$l(X)$	$L(X, N)$	$T(X)$	Expectativa de Vida à Idade X $E(X)$
40	2,540	240	94282	94163	3689052	39,1
41	2,703	254	94043	93916	3594890	38,2
42	2,890	271	93789	93653	3500974	37,3
43	3,103	290	93518	93373	3407321	36,4
44	3,342	312	93227	93072	3313948	35,5
45	3,604	335	92916	92748	3220877	34,7
46	3,886	360	92581	92401	3128128	33,8
47	4,190	386	92221	92028	3035727	32,9
48	4,514	415	91835	91627	2943699	32,1
49	4,861	444	91420	91198	2852072	31,2
50	5,235	476	90976	90738	2760874	30,3
51	5,637	510	90500	90244	2670136	29,5
52	6,065	546	89989	89716	2579892	28,7
53	6,519	583	89444	89152	2490175	27,8
54	7,002	622	88861	88549	2401023	27,0
55	7,528	664	88238	87906	2312474	26,2
56	8,095	709	87574	87220	2224568	25,4

57	8,691	755	86865	86488	2137348	24,6
58	9,317	802	86110	85709	2050861	23,8
59	9,983	852	85308	84882	1965152	23,0
60	10,703	904	84456	84004	1880270	22,3
61	11,498	961	83552	83072	1796265	21,5
62	12,386	1023	82592	82080	1713193	20,7
63	13,386	1092	81569	81023	1631113	20,0
64	14,500	1167	80477	79893	1550090	19,3
65	15,704	1245	79310	78687	1470197	18,5
66	17,014	1328	78064	77400	1391510	17,8
67	18,484	1418	76736	76027	1314109	17,1
68	20,141	1517	75318	74559	1238082	16,4
69	21,983	1622	73801	72990	1163523	15,8
70	23,968	1730	72179	71314	1090533	15,1
71	26,104	1839	70449	69529	1019220	14,5
72	28,454	1952	68610	67634	949690	13,8
73	31,051	2070	66657	65623	882057	13,2
74	33,898	2189	64588	63493	816434	12,6
75	36,958	2306	62398	61245	752941	12,1
76	40,244	2418	60092	58883	691696	11,5
77	43,835	2528	57674	56410	632813	11,0
78	47,777	2635	55146	53828	576403	10,5
79	52,087	2735	52511	51143	522575	10,0
80 ou mais	1000,000	49776	49776	471432	471432	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas (DPE), Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS).

Notas:

$N = 1$

$Q(X, N)$ = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e $X+N$.

$l(X)$ = Número de sobreviventes à idade exata X .

$D(X, N)$ = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e $X+N$.

$L(X, N)$ = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e $X+N$.

$T(X)$ = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X .

$E(X)$ = Expectativa de vida à idade X .

FATOR PREVIDENCIÁRIO 2018 (TABELA MORTALIDADE AMBOS OS SEXOS 2016 - IBGE)																													
EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA / IDADE DA APOSENTADORIA																													
	36,4	35,5	34,7	33,8	32,9	32,1	31,2	30,3	29,5	28,7	27,8	27,0	26,2	25,4	24,6	23,8	23,0	22,3	21,5	20,7	20,0	19,3	18,5	17,8	17,1	16,4	15,8	15,1	
	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	
T	15	0,189	0,195	0,201	0,207	0,214	0,221	0,229	0,237	0,245	0,254	0,264	0,273	0,283	0,294	0,306	0,318	0,331	0,343	0,358	0,374	0,390	0,406	0,426	0,446	0,467	0,490	0,511	0,538
E	16	0,202	0,208	0,214	0,222	0,229	0,236	0,245	0,254	0,262	0,271	0,282	0,292	0,303	0,314	0,327	0,340	0,354	0,367	0,383	0,400	0,417	0,434	0,456	0,476	0,499	0,523	0,546	0,575
M	17	0,215	0,222	0,228	0,236	0,244	0,252	0,261	0,270	0,279	0,289	0,300	0,311	0,322	0,335	0,348	0,362	0,376	0,391	0,408	0,426	0,443	0,462	0,485	0,507	0,531	0,557	0,581	0,612
P	18	0,228	0,235	0,242	0,250	0,259	0,267	0,276	0,287	0,296	0,306	0,318	0,330	0,342	0,355	0,369	0,384	0,399	0,414	0,432	0,452	0,470	0,490	0,515	0,538	0,563	0,591	0,617	0,649
O	19	0,241	0,249	0,256	0,265	0,274	0,282	0,292	0,303	0,313	0,324	0,337	0,349	0,362	0,375	0,390	0,406	0,422	0,438	0,457	0,478	0,497	0,518	0,544	0,569	0,596	0,625	0,652	0,686
D	20	0,254	0,262	0,270	0,279	0,289	0,298	0,308	0,320	0,330	0,342	0,355	0,368	0,381	0,396	0,411	0,428	0,445	0,462	0,482	0,504	0,525	0,547	0,574	0,600	0,628	0,659	0,687	0,723
E	21	0,267	0,276	0,284	0,294	0,304	0,313	0,324	0,336	0,348	0,360	0,374	0,387	0,401	0,417	0,433	0,450	0,468	0,486	0,507	0,530	0,552	0,575	0,604	0,631	0,661	0,693	0,723	0,761
M	22	0,281	0,290	0,298	0,308	0,319	0,329	0,341	0,353	0,365	0,377	0,392	0,406	0,421	0,437	0,454	0,472	0,492	0,510	0,532	0,556	0,579	0,604	0,633	0,662	0,693	0,727	0,759	0,799
P	23	0,294	0,304	0,313	0,323	0,334	0,345	0,357	0,370	0,382	0,395	0,411	0,426	0,441	0,458	0,476	0,495	0,515	0,534	0,558	0,583	0,607	0,632	0,663	0,693	0,726	0,761	0,795	0,836
O	24	0,307	0,317	0,327	0,338	0,349	0,360	0,373	0,387	0,400	0,413	0,429	0,445	0,461	0,479	0,497	0,517	0,538	0,559	0,583	0,609	0,634	0,661	0,693	0,725	0,759	0,796	0,831	0,874
D	25	0,321	0,331	0,341	0,353	0,365	0,376	0,389	0,403	0,417	0,431	0,448	0,464	0,481	0,500	0,519	0,540	0,562	0,583	0,608	0,636	0,662	0,690	0,724	0,756	0,792	0,831	0,867	0,912
E	26	0,334	0,345	0,356	0,367	0,380	0,392	0,406	0,420	0,435	0,450	0,467	0,484	0,502	0,521	0,541	0,562	0,585	0,607	0,634	0,662	0,689	0,719	0,754	0,788	0,825	0,865	0,903	0,950
M	27	0,348	0,359	0,370	0,382	0,395	0,408	0,422	0,437	0,452	0,468	0,486	0,503	0,522	0,542	0,563	0,585	0,609	0,632	0,659	0,689	0,717	0,748	0,784	0,820	0,858	0,900	0,940	0,989
P	28	0,362	0,373	0,384	0,397	0,411	0,424	0,439	0,455	0,470	0,486	0,505	0,523	0,542	0,563	0,585	0,608	0,633	0,657	0,685	0,716	0,745	0,777	0,815	0,852	0,892	0,935	0,976	1,027
O	29	0,375	0,387	0,399	0,412	0,426	0,440	0,455	0,472	0,488	0,504	0,524	0,543	0,563	0,584	0,607	0,631	0,657	0,687	0,711	0,743	0,773	0,806	0,845	0,884	0,925	0,970	1,013	1,066
D	30	0,389	0,402	0,414	0,427	0,442	0,456	0,472	0,489	0,505	0,523	0,543	0,562	0,583	0,605	0,629	0,654	0,681	0,706	0,737	0,770	0,801	0,835	0,876	0,916	0,959	1,005	1,049	1,104
E	31	0,403	0,416	0,428	0,442	0,457	0,472	0,489	0,506	0,523	0,541	0,562	0,582	0,604	0,627	0,651	0,677	0,704	0,731	0,763	0,797	0,829	0,864	0,907	0,948	0,993	1,041	1,086	1,143
M	32	0,417	0,430	0,443	0,458	0,473	0,488	0,505	0,524	0,541	0,560	0,581	0,602	0,624	0,648	0,673	0,700	0,729	0,756	0,789	0,824	0,858	0,894	0,938	0,980	1,026	1,076	1,123	1,182
P	33	0,431	0,444	0,458	0,473	0,489	0,504	0,522	0,541	0,559	0,578	0,601	0,622	0,645	0,670	0,695	0,723	0,753	0,781	0,815	0,851	0,886	0,924	0,969	1,013	1,060	1,112	1,160	1,221
O	34	0,445	0,459	0,472	0,488	0,505	0,521	0,539	0,558	0,577	0,597	0,620	0,642	0,666	0,691	0,718	0,746	0,777	0,806	0,841	0,879	0,915	0,953	1,000	1,045	1,094	1,147	1,198	1,260
D	35	0,459	0,473	0,487	0,503	0,521	0,537	0,556	0,576	0,595	0,616	0,639	0,662	0,687	0,713	0,740	0,770	0,801	0,831	0,867	0,906	0,943	0,983	1,031	1,078	1,128	1,183	1,235	1,299
E	36		0,488	0,502	0,519	0,536	0,553	0,573	0,594	0,613	0,634	0,659	0,683	0,708	0,734	0,763	0,793	0,826	0,857	0,894	0,934	0,972	1,013	1,063	1,111	1,163	1,219	1,273	1,339
M	37		0,517	0,534	0,552	0,570	0,590	0,611	0,632	0,653	0,679	0,703	0,729	0,756	0,786	0,817	0,850	0,882	0,920	0,961	1,001	1,043	1,094	1,144	1,197	1,255	1,310	1,378	
P	38			0,550	0,569	0,586	0,607	0,629	0,650	0,672	0,698	0,723	0,750	0,778	0,808	0,840	0,875	0,907	0,947	0,989	1,029	1,073	1,126	1,177	1,232	1,291	1,348	1,418	
O	39				0,585	0,603	0,624	0,647	0,668	0,691	0,718	0,744	0,771	0,800	0,831	0,864	0,899	0,933	0,973	1,017	1,058	1,103	1,157	1,210	1,266	1,328	1,386	1,458	
D	40					0,620	0,641	0,665	0,687	0,710	0,738	0,764	0,792	0,822	0,854	0,888	0,924	0,959	1,000	1,045	1,087	1,133	1,189	1,243	1,301	1,364	1,424	1,498	
E	41						0,659	0,683	0,705	0,729	0,758	0,785	0,814	0,844	0,877	0,912	0,949	0,984	1,027	1,073	1,117	1,164	1,221	1,276	1,336	1,401	1,462	1,538	
M	42							0,701	0,724	0,749	0,778	0,805	0,835	0,866	0,900	0,936	0,974	1,010	1,054	1,101	1,146	1,194	1,253	1,309	1,371	1,437	1,500	1,578	
P	43								0,743	0,768	0,798	0,826	0,856	0,889	0,923	0,960	0,999	1,036	1,081	1,129	1,175	1,225	1,285	1,343	1,406	1,474	1,538	1,618	
O	44								0,787	0,818	0,847	0,878	0,911	0,946	0,984	1,024	1,062	1,108	1,157	1,205	1,255	1,317	1,377	1,441	1,511	1,577	1,659		
D	45									0,838	0,868	0,900	0,933	0,969	1,008	1,049	1,088	1,135	1,186	1,234	1,286	1,349	1,410	1,476	1,548	1,615	1,699		
E	46										0,889	0,921	0,956	0,993	1,032	1,074	1,114	1,162	1,214	1,264	1,317	1,382	1,444	1,512	1,585	1,654	1,740		
M	47											0,943	0,978	1,016	1,056	1,100	1,141	1,190	1,243	1,294	1,348	1,414	1,478	1,547	1,622	1,693	1,781		
P	48												1,001	1,040	1,081	1,125	1,167	1,217	1,271	1,323	1,379	1,447	1,512	1,583	1,659	1,732	1,822		
O	49													1,063	1,105	1,150	1,193	1,245	1,300	1,353	1,410	1,480	1,546	1,618	1,697	1,771	1,863		
D	50															1,130	1,176	1,220	1,272	1,329	1,383	1,442	1,512	1,580	1,654	1,734	1,810	1,904	
E	51																	1,202	1,246	1,300	1,358	1,413	1,473	1,545	1,615	1,690	1,772	1,849	1,945
M	52																		1,273	1,328	1,387	1,444	1,504	1,578	1,649	1,726	1,810	1,889	1,987
P	53																			1,356	1,416	1,474	1,536	1,611	1,684	1,762	1,848	1,928	2,029
O	54																				1,445	1,504	1,568	1,645	1,719	1,799	1,886	1,968	2,070
	55																					1,535	1,599	1,678	1,753	1,835	1,924	2,008	2,112
Elaborado: SRGPS/CGEDA.																													

Tabela exemplificativa, calculada para idades e tempos de contribuição exatos.